

A nova politica economica

(Estado do Rio Grande)

Um dos maiores erros do regime decaido foi, certamente, a sua politica economica. Obedecendo mais a interesses de grupos, do que aos interesses gerais da coletividade, exercitou sempre o governo a desastrosa politica do proteccionismo exagerado e das valorizacoes artificiais.

Vitoriosa a revolucao, seria de esperar que se pusessem de lado esses erros funestos, tanto mais quanto tudo se reduziu a economia, e nenhuma importancia tem os fatores morais, para a corrente extremista que negativamente esta influido na marcha da coisa publica. Ilustro breve desfeita! Subindo ao poder, tomando contato com as realidades nacionais, quasi todos os homens da revolucao passaram a sentir a influencia dos mesmos fatores que atuavam sobre os politicos decaidos. E a nova politica economica e, por ora, igual a antiga.

Cabala demonstracao disso e a questao do cafe. Este artigo principal da nossa exportacao era artificialmente valorizado, o que importava em estimular a outrora pequena producao estrangeira. Essa e a fonte de todo o descalabro, posta em luminosa evidencia pela oposicao parlamentar. Pois bem. Agora o governo provisorio, o governo discricionario, o governo que, de acordo com os apologetas da ditadura, tem inteira liberdade para o bem, esta reiniciando nos mesmos, sendo em mais graves erros, como se fora um desprezivel governo de politicos profissionais. Em vez de reter o produto, queima-o; em vez de inundar os mercados, para desorganizar os produtores menos favorecidos do que nos pela natureza, continua a valorizalo artificialmente, para estimular a concorrencia estrangeira.

E tudo isso num regime onde nao ha parlamento, fonte de todos os males para os revolucionarios autenticos, para os quais a constitucionalizacao do pais representa a maior das desgraças.

O pedido de demissao do sr. Amaro Lanari

Aceitando o pedido de demissao do sr. Amaro Lanari, secretario das Financas, o sr. Olegario Maciel enviou-lhe a seguinte carta:
"Belo Horizonte, 17 de dezembro de 1931.—Meu caro dr. Amaro Lanari.—Ao aceitar sua exoneracao do cargo de secretario das Financas do meu governo, solicitada em termos que nao me e dado contrariar, quero acentuar o desprazer com que a administracao mineira se ve privada do valioso concurso de sua inteligencia e de sua inestimavel dedicacao aos interesses do nosso Estado.

O povo mineiro aprecia, com justa medida, os grandes servicos que fica a dever ao gestor de suas financas, que marcou sua passagem pela administracao com uma linha de conduta que orgulha, com um honesto e estrepitoso desvelo pelos dinheiros publicos e pelo credito do Estado. Os meus sentimentos pessoais se confundem com o julgamento do nosso povo, alem de acoes de uma estima e uma admiracao que aumentaram sempre, a medida que as nossas relacoes se estreitaram.

Os agradecimentos, pois, que, em nome do povo mineiro, lhe apresento, sao os mesmos que devo ao precioso colaborador, em quem sempre encontrei a mais perfeita lealdade e a mais valiosa dedicacao. Eles aqui ficam com a seguranga do meu reconhecimento e da minha devotada amizade.—OLEGARIO MACIEL—

A Liga das Nações e o conflito sino-japonês

Apesar dos dias ja passados desde a resolucao do Conselho da Liga das Nações em relacao ao conflito sino-japonês, ate agora nao foi possivel organizar a lista dos delegados neutros que terao de ir a Manchuria para encaminhar a solucao da questao. O unico membro sobre o qual existe uma informacao mais positiva e o da Franca, que se sabe sera um general, mas, ainda assim, o seu nome permanece em sigilo.

O acordo na politica mineira e as exigencias do bernardismo

Registra o *Jornal do Brasil*, de 17 do corrente: "As informacoes que o *Jornal do Brasil* antecipou a respeito das negociacoes que os sr.s Cristiano Machado e Bias Fortes e outros elementos do P. R. M. mais ligados ao sr. Artur Bernardes tem desenvolvido no Rio junto ao general Leite de Castro, dr. Pedro Ernesto e outros vultos da atual situacao, no sentido de ser estabelecido um acordo entre os peremistas e a Legiao Liberal de Minas, tem agora confirmacao com as noticias que acabam de chegar de Belo Horizonte.

Dissemos que, estabelecido o acordo, ao P. R. M. caberiam tres secretarias de Estado. E isto principalmente que um telegrama vindo das Anteras confirma. Os outros pontos das nossas informacoes alias, ate agora nao sofreram a menor contradicao. Os fatos vindouros se encarregam ainda de confirmalos—

A reforma do Tesouro de Santa Catarina

Do *Correio da Manhã*, de 12 do corrente.
"Na Inglaterra, todos os servicos do Royal Exchequer sao organizados como os de um banco, de forma que os varios departamentos do Tesouro, espalhados no pais e nas colonias, operam como suas filiais.

No Brasil, todos estamos cansados de saber como sao deficientes e morosos os servicos publicos, exceto os da Inspecao de Veiculos, na applicacao de multas a todos os que tem a infeliz ideia de possuir um automovel.
Mas, assim como ainda ha juizes em Berlim, ha interventores no Brasil. O sr. Ptolomeu Assis Brasil reorganizou o Tesouro do Estado de Santa Catarina, tornando-o, tanto quanto possivel, semelhante a um banco.

O novo presidente da Suíça

Foi eleito presidente da Confederacao Suissa para o ano de 1932 o sr. Motta, chefe do Departamento Politico.

Farrapos de ideias

A "sorte", aquela que quer dizer a boa sorte, a felicidade, e o objeto constante de toda ansia, de toda luta, de toda conquista humana.

Para alcanca-la, dentro desta inconteabilidade que caracteriza o homem, gasta-se toda uma vida.

E, apesar de tudo, a maioria das criaturas so lhe conhece o nome e nunca lhe mereceu um sorriso.

Conta-nos a lendã que o homem mais feliz não tinha camisa.

Assim não pensam, porém, os interessantes vendedores da "sorte", — garotos uns, homens outros,—que enxameiam pelos quatro cantos da cidade e perseguem os transeuntes, com uma cantilena triste, dolorida, onde há um tom de convicção.

E a "sorte! E a sua sorte!" dizem eles, persuadidos de que a felicidade existe num punhado de ouro que o acaso nos atrair no caminho...

E os sonhos fantásticos, adormecidos alguns, mortos muitos, a imagem feiliceira de um futuro alheio ás preocupacoes materiais despertam, ressuscitam a sua cantilena e com ela se embalam.

Serã? Não serã?
Duidar das suas palavras, quem pode? O segundo que está por vir, e, para todo humano, um ponto de interrogacao, envolto na densa névoa do misterio.

Os pequenos e humildes vendedores da "sorte... Pródigos, indiferentemente, distribuem a fortuna, que entre mãos tinham.

E, quando os fatos lhes traem os votos, eles, os pequenos e humildes acendedores da Esperança, a troco dos minguidos niqueis que lhes rende a venda dum bilhete, fazem a maravilha de vitalizar as chamas da Ilusão, para iluminar salutaros pensamentos de bem-estar, duma "sorte", há muito arquitetada, embora a eloquencia muda dos números os desfaça, como se desfazem as bolhas de ar, instantaneamente.

Florianópolis

Partido Liberal Catarinense

Campos Novos

Estão se realizando em Campos Novos as eleições para os diretorios municipal e distritais.
No dia 6 realizaram-se eleições na sede e nos distritos de Umbu, Fachinal, Perdizes e Rio do Peixe. No dia 13 no Herval Velho.

Na sede compareceram 133 correligionarios, em Umbu, 100, em Fachinal, 90, em Perdizes, 112, em Rio do Peixe, 86, em Herval Velho, 114.

Porto União

Realizou-se domingo a eleição do diretorio distrital de Valões.
Foram eleitos os seguintes correligionarios: Miguel Rodrigues, 162 votos; Francisco Rudnicki, 161; Mathias Michels, 149; Querino Ranzani, 125; David Sinder, 91; José Brantel Junior, 96 e Pedro Alberti, 37.

Entre a Espanha e a America do Sul

Informacoes telegraficas de Madrid deantam que está sendo objeto de cogitacoes nos circulos de aviao a instalacao de linhas aereas permanentes entre a Espanha e os paises da America do Sul, especialmente o Brasil e a Argentina.

Supõe-se que a cidade brasileira de Natal deverá ser a escolhida, devido as suas condicoes tecnicas, para a primeira escola dessas linhas no territorio sul-americano.

A CARATERIZACAO DAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS-URUGUAIAS

O ministro Afranio de Melo Franco recebeu comunicacao do chefe da comissao de caracterizacao de fronteiras com a Republica Uruguaia, informando que ja se acham colocados mais 10 se marcos e que a caracterizacao ja se encontra ate as proximidades de Santana do Livramento.

Agencia Condor

desta praça, informa a seus prezados freguezes que, no dia 25 de dezembro (sexta-feira), os voos, tanto para o norte como para o Sul não serão efetuados.

Pela harmonizacão da familia revolucionaria

O sr. Mauricio Cardoso mostra-se satisfeito pelo andamento das negociações em que se acha empenhado

Escreve *O Jornal*, de 16 do corrente:

"Desde que chegou, o sr. Mauricio Cardoso tem estado em continua atividade politica, realizando inumeras conferencias com os lideres mais autorizados das correntes revolucionarias. O sr. Mauricio Cardoso e o expoente do pensamento civil e constitucionalista do Rio Grande. Nessa qualidade teria de dirigir a pasta politica do Governo Provisorio. Mas esse pensamento gauchista aspira tambem a perfeita coesão dos varios elementos que fizeram triunfar a causa que gerou o movimento de outubro de 1930.

Tal tem sido a diretriz do sr. Mauricio Cardoso nas primeiras quarenta e oito horas de contato com os antigos compatriotas de conspiracao e campanha militar.

As suas conversas com chefes das esquerdas revolucionarias tem decorrido numa atmosfera de entendimento e camaradagem e autorizam perspectivas de otimismo quanto ao estabelecimento de um ponto de vista harmonico entre todos, conservando-se desse modo a unidade politica da revolucao.

As manueiras francas e as atitudes sinceras do sr. Mauricio Cardoso, que expõem

com toda a clareza qual orientacao que traz para o Governo, provocaram a simpatia e a confianca dos esquerdistas, vencendo reservas do grupo mais acruadamente lavoravel no departamento do processo de adaptacao do Brasil as normas legais.

Já agora pode-se anunciar que ha disposicao geral para a formacao da Frente Unificadora revolucionaria, concordada com as correntes com a finalidade de marcar o tempo possivel as essenciais para o estabelecimento da normalidade constitucional.

O sr. Mauricio Cardoso, ja fisionomia e de ordinario severa e pouco expansiva, mostrou-se ontem muito teso pelo exito das demarches em que está empenhado desde que chegou ao Rio Grande.

Entre os lideres esquerdistas com quem o ministro da Justica se avistou, está o sr. João Alberto, em cuja colucao serviu o sr. Mauricio Cardoso durante a revolucao e tomou a posicao mais saliente entre os que ponderam a necessidade de desenvolver mais algum tempo o movimento da legalidade constitucional.

Conferencia do Ensino

UM TELEGRAMA DO DELEGADO DE SANTA CATARINA

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegrama do sr. professora Adriano Mosimann, delegado de Santa Catarina a 4ª Conferencia do Ensino ora reunida no Rio de Janeiro:

"Realizada primeira reuniao delegados e representante ministerio Educacao. Posso adiantar que conforme convenio a ser assinado caberá aos Estados organizar as estatisticas das escolas primarias, ficando a Uniao incumbida das estatisticas dos demais estabelecimentos. As partes convenconantes se obrigam a publicar estatisticas anualmente, no or-

gão oficial ou em revista escolar, cabendo aos Estados, nos anos milésimos cinco (1935, 1936, etc) fazer o censo demografico ou, pelo menos, o recenseamento escolar. Será adotado o padrão internacional que será medido aos Estados e folheto. Penso que a despeza não ultrapassará em muito pouco a verba orçada para a Instrucao Publica.

Para a defesa dos interesses de Santa Catarina, conto com o apoio de todos os Estados práticos, cuja situacao economica é a mesma. Respeitosas saudações.—Adriano Mosimann, delegado de Sta Catarina

O sr. Antonio Carlos faz declarações

Rio 19 (Rep.) Falando a *O Globo* disse ontem o sr. Antonio Carlos, referindo-se a Constituinte:

"Todos conhecem de sobra os termos do meu telegrama de congratulacoes com o sr. João Neves da Fontoura depois do seu belo discurso de Porto Alegre. Ninguém desconhece as necessidades que tem o pais de integrar-se o mais cedo possivel no regimen da lei. Ninguém e contrario a restituicao do Brasil ao governo de si mesmo. Foi para dar ao Brasil em pleito livre, o governo das suas aspiracoes o meu desejo que as armas do Exercito e os aplausos do povo se juntaram na arrancada de 3 de Outubro. Quem conhece o meu telegrama sobre o assunto ao insigne lider da Alianca Liberal me

exime de repetir, aqui o pensamento e o que acho a respeito da convocacao da Constituinte republicana. Estou inteiramente solidario com o Grande do Sul.
Sobre o acordo na politica mineira assim se expressou o sr. Antonio Carlos: "Estamos atravessamos a ultima fase das negociacoes para a aproximacao dos liticos mineiros que divergem entre si quando se ludo Legiao de Outubro. Tudo crer que vencidos uns tan contrangimentos sem relevo os politicos mineiros de novo coesos se colocam como força unica, ao servico dos ideais e dos compromissos que os ligaram no desfecho da campanha liberal e destecho revolucionario esta alcançou—

REPUBLICA

DIARIO MATUTINO

Redação, Administração e Oficinas. RUA JERONIMO COELHO N. 15

EDITORES PARTICIPATIVOS: Antonio de Souza Pereira Lamote, Carlos de Figueiredo, Manoel de Moraes, Manoel Pereira

Impressão: Typographia Republicana. Não agenciam autorizações a pagar editores e materia retribuída e a tomar cobranças.

ECLÉTICA

SUCURSAL: A CARGO DA A ECLÉTICA

de de Janeiro - Av. Rio Branco, 137-1. Paulo - Rua Três de Dezembro, 12-2. Porto Alegre - Rua dos Andaraes, 1175-3. Curitiba - Rua Nester Gomes, 18 loja. São Paulo - Rua Chile, 26-1. Recife - Rua do Imperador, 354-1. Santos - Av. Conselheiro, 185. Salvador - Rua Alfredo Pires, 47. São Paulo - Av. Marquês de Pombal, 5-2.

Correspondência

A correspondência com valor a ser enviada em dinheiro para o administrador, deve ser endereçada ao senhor Alberto Neves.

Correr por conta exclusiva dos colaboradores da Republica as apreciações e comentários emitidos em artigos e notas assinadas.

A data

20 de dezembro

Em 1769, o capitão Pinto Peroto, explorando os campos de Palmas, na zona catarinense, manda fazer derrubadas e construir armazéns à margem esquerda do rio Iguaçu.

Em 1832, deixa o comando das armas da antiga província o tenente-coronel João Cardoso Vieira, por ter sido abolido esse cargo.

Como aqui já dissemos, o primeiro comandante das armas foi o coronel Aureliano de Souza Oliveira Coutinho, que tomou posse a 19 de outubro de 1822, permanecendo no cargo até 2 de agosto de 1824.

Em 1856, o comendador Marinho José Calado entrega à irmandade dos Passos as chaves do Hospital de Lazaro mandado construir a expensas suas.

Em 1890, falece no Rio de Janeiro o coronel de engenheiros Fausto de Souza, que presidiu a antiga província de 20 de maio de 1883 a 13 de fevereiro do ano seguinte.

Deve se-lhe o início da construção da estrada de rodagem do Estreito a Lages.

J. B.

Embaixada esportiva

Estiveram ontem à tarde em nossa redação, em visita de cumprimentos a este jornal, os membros da embaixada esportiva do Hercílio Luz F. C. de Tubarão, que veio a esta capital, a convite do Atletico P. C., disputar algumas partidas de futebol.

Os visitantes eram os srs. José Antunes Martins e Arnaldo Del Pizzo, presidente e tesoureiro da embaixada; Heitor Sá, capitão; Tubalcain Faraco, Jaime Sá e Salim Mussi. O capitão do Hercílio Luz informou-nos que o quadro do seu club, para o jogo de hoje, será o seguinte: Roberto, Jaime, Fiuza; Luluca, Plínio, Idalino; Alamiro, Aristides, Arnaldo, Heitor e Waldemar.

Desejamos aos esportistas que ora nos visitam longa e feliz estadia nesta capital.

Os sem trabalho nos Estados Unidos

A Federação do Trabalho dos Estados Unidos prevê que o total dos sem trabalho se elevará, em janeiro proximo, a 7.500.000. Segundo outras estimativas não menos autorizadas, esse total será mais elevado, aproximando-se de nove milhões.

PROGRESSOS DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL

materia de ensino

(Comunicado oficial da Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação do Ministério da Educação e Saúde Pública).

A questão do ensino primário no Brasil costuma ser apreciada com pessimismo pelos que desejariam ver o país melhor servido de uma organização educacional suficientemente adaptada a empreender com sucesso rápido e decisivo a campanha nacional em prol da alfabetização do povo. Nenhuma aspiração se aligreja tão edificante e todos os incentivos devem ser oferecidos aos que se batem pela realização de tão nobre objetivo. Não benemerito clamor pelas transformações que impõe a gravidade do problema, a impaciencia pelo emprego de soluções radicais leva, porém, às vezes, a esquecer a órbita das possibilidades imediatas e a deixar na penumbra tendências e manifestações que revelam da parte dos poderes públicos o proposito de melhorar a situação e, portanto, uma verdadeira compreensão de suas responsabilidades. A negociação sistemática da boa vontade oficial conduz á omissão dos estímulos que ela devia merecer para perseverar nos seus alevantados intuitos e leva a atribuir ao Governo, em relação á causa da instrução popular, uma atitude de indiferença e de inércia que não corresponde, em rigor, á realidade dos fatos. Estas considerações vêm a proposito do movimento assis auspicioso que se manifestou e progrediu na segunda metade da última década republicana, que se tem accentuado continuamente e que a revolução de outubro veio coroar trazendo o concurso integral da União ao espirito avançado de reformas cuja reação salutar comecou a se fazer sentir na obra legislativa dos Estados, antes que, convergindo da periferia para o centro, viesse encontrar a sua maxima expressão no estabelecimento de um Ministério Federal de Educação e Saúde Pública.

Uma análise rigorosa das cifras quanto ao numero de escolas, á matricula e á frequencia escolar evidencia um progresso sensível como conseqüencia das reformas realizadas e - mais do que pelos numeros - a melhoria das condições poderá ser aquilatada pelo exame dos programas adaptados ás modernas exigencias da pedagogia pela elevação do nivel profissional do professorado, pela maior eficiencia da fiscalização e pela melhor qualidade do material didático, resultados estes especialmente devidos á crescente influencia dos técnicos na legislação e na direção dos serviços educacionais da maioria dos nossos Estados.

A' Rainha dos Estudantes

No dia da sua coroação

Quem me dêra juntar no firmamento As estrelas que brilham tremulando, Tremulando medrosas, como um bando De vagalumes soltos ao relento!

Quem me dêra que eu fosse como o vento Que passa na floresta desolhando As arvores e que, de quando em quando, Dos ramos colhe um mádido rebento!

Quem me dêra colher o jorro louro De luz, que o sol - archote imorredouro - Nos dias claros vivido espadana!

Quem me dêra uma graça tão suprema!... Havia de tecer um diadema Para coroar-vos, minha soberana.

B. A. F.

MUNICIPIO DA PALHOÇA

O municipio da Palhoça, desde que as forças revolucionarias ali penetraram, vem sendo administrado pelo sr. Albino Silveira.

Cidadão honrado e perfeito conhecedor das necessidades do municipio, tem ele realizado ali uma administração honesta, equilibrada e economica, que lhe vem porisso mesmo valendo o apoio unanime da população.

No minucioso relatório que ele apresentou ao General Interventor colhemos as seguintes informações:

Situação financeira

Ao assumir a administração do municipio, em 21 de outubro do ano passado, encontrou nos cofres municipais a importância de 11.307\$900, em dinheiro, o deposito de 1.410\$500 numa caderneta do Banco do Brasil.

O ex-prefeito responsabilizou-se pela quantia de 783\$000, que até agora não recolheu aos cofres.

A divida fluatante apurada naquele mês era de 11.546\$800. Dessa divida já foi paga a quantia de 4.596\$600. Se não foi resgatada toda ela, é porque o orçamento vigente apenas consignou para liquidação da divida fluatante a verba de 6.000\$000.

Da actual gestão nada deve o municipio, que tem em caixa os recursos para pagamentos dos serviços em andamento e despesas autorizadas no orçamento.

De outubro do ano passado a 24 de outubro deste ano, arrecadou a Prefeitura 77.920\$558. A despesa nesse periodo foi de 53.243\$214.

Obras publicas. Viação urbana e rural

A Prefeitura, dentro dos limites orçamentarios, tem realizado obras em todos os distritos do municipio.

Nas obras: construção e reconstrução de diversas ruas, de boeiros na rua Capitão Vidal e na estrada do Passa-Vinte; construção e reconstrução de bancos na praça 15 de Novembro e 7 de Setembro; reparos no edificio da prefeitura e no edificio em que funciona o Club 7, que é proprio municipal; construção e reconstrução da estrada da Barra do Aririú, com pontes e boeiros; construção de um boeiro na estrada da Colônia; reconstrução da estrada da Guarda do Cubatão; reconstrução da estrada de Terra-Fraca.

Em Santo Amaro: conclusão do predio da Intendencia; construção de um boeiro no lugar Braço de São João; conservação da estrada da Varginha e Fagará; uma ponte na vargem do Braço.

Na Estrada de Brito: reconstrução da estrada que vai para Laguna com diversas pontes; aberturas de valas na praça da sede; cercadura do cemiterio.

Em Teresopolis: construção de uma ponte no rio Cubatão e reparos na estrada do mesmo nome, e nas dos rios das Antas, Miguel e Cedro.

Em São Isabel: reparos nas estradas da Linha Acharf. do rio Santa, do rio dos Bugres, do Quebra-dentes e do Mato Francês.

Em São Bonifacio: reconstrução de duas pontes e um boeiro na estrada de Capivary e reparos na mesma.

Em Antipolice: reconstrução de estradas e boeiros. Em Paulo Lopes: diversas pontes.

Instrução publica

Mantem o municipio cinco escolas publicas e auxilia com 30\$000 mensais uma particular. Quadro demonstrativo da Recella e Despesa do Municipio de Palhoça, de 24 de Outubro de 1930 a 24 de Outubro de 1931

RECETA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Saldo em dinheiro recebido do ex-tesoureiro, Abertura e continuação, Veiculos terrestres, Gado abatido, etc.

DESPEZA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Subsidio e representação ao Prefeito, Ordenado ao secretario, amannense-fiscal, tesoureiro, fiscal-geral, etc.

O misterioso arquivo do sr. Washington Luis

A Comissão de Sindicancias que examinou o arquivo do sr. Washington Luis, composta dos srs. Gabriel Bernardes, Pericles Silveira e Heitor Dias Fernandes, fez entrega, á Procuradoria Especial do processo, com um relatório de cerca de 120 paginas datilografadas - ao todo 17 volumes - contendo documentos do sr. Washington Luis, da mais viva importancia.

Vale a pena, aqui, focalisar a maneira eficiente porque se portou essa comissão, na elucidação de irregularidades da administração passada, para o que funcionou ininterruptamente durante 10 meses. Nesse espaço de tempo, realizou ela 14 sessões plenarias e 196 reuniões, fazendo claras elucidaciones no vasto arquivo constantes dos 17 volumes de documentos a que acima nos referimos, tudo sob o maior sigilo.

No sexto mês de trabalho, as sindicancias estavam quasi concluidas. Descobriu-se, entretanto, por essa ocasião, num determinado local, novo volume de documentos, para mais talvez de 30 mil cartas, telegramas, etc. Esse contingente exigiu mais quatro meses de trabalhos, agora encerrados pela comissão.

Dentre esses documentos, ao que se soube, foi encontrada uma carta de um intimo amigo do chefe do governo depositado. Nessa carta o missivista dizia ao sr. Washington Luis que, no caso de lhe não ser possível fazer seu sucessor o sr. Julio Prestes, se preparasse para ser ditador do Brasil, durante, pelo menos, doze anos; que não passasse, em absoluto, á outra pessoa as redeas do governo.

VISITA A' MATRIZ DE SANTO ANTONIO

No dia 25 do corrente o ex-mo. sr. rev. dom. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, illustre arcebispo metropolitano, visitará a matriz de Santo Antonio S. Ex. Revm., será festivamente recebido naquella igreja tendo sido para isso organizado o seguinte programa: A's 10 h. enegará S. Excia. que será sandado em nome do povo, pelo sr. Conrado Cista. Em seguida haverá á inauguração das obras internas da matriz. A's 13.30 missa solene com pratica do Evangelho, por sua excia. revdama. A's 17 horas será ministrado por.s. excia. o sacramento do Crisma. A's 18 h. procissão. A's 20 h. novena combenção os S. Sacramento e pratica. No dia 26 haverá missa ás 7 e 8 horas.

NOTAS CATOLICAS PRESEPIO

Está sendo confeccionado, na catedral, um grande Presepio para o dia de Natal. O sr. Orlando Simas, auxilia do pelos rev. padres, Domínon, Retz e Deschamps, está dirigindo com esmero o gosto, a confecção do Presepio, que será um dos mais lindos pela sua disposição artistica e pelos efeitos de luz electrica.

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTE

Tristeza

Ludibrio da incerteza que o flagela,
Num mar de cismas o meu ser flutua...
Ai! que memória! que aliada tua!
Contra o sossego meu que sentinela!

Da natureza prodiga e tão bela
Não ha caricia que em minha alma influa.
Fujo até de avistar a meiga lua,
Que visitar-me vem pela janela.

Que esperas, pois, meu bem, que me não soltas
Esta aflicção?! Vem já, que ja me invade
O desespero em horridas revoltas!

Quasi o extinguir-me em tanta soledade,
Só me dá vida a idéa de que voltas.
Se não voltas, eu morro de saudade.

Muniz BARRETO

O sonho dos sonhos

Quanto mais lanço as vistas ao passado,
Mais sinto ter passado distraído,
Por tanto bem — tão mal compreendido,
Por tanto mal — tão bem recompensado!...

Em vão relanço o meu olhar cansado
Pelc sombrio espaço percorrido:
Andei tanto — em tão pouco... e já perdido
Vejo tudo o que vi, sem ter oíhado!

E assim prossigo, sempre audaz e errante,
Vendo, o que mais procuro, mais distante,
Sem ter nada — de tudo que já tive...

Quanto mais lanço as vistas ao passado
Mais julgo a vida — o sonho mal sonhado
De quem nem sonha que a sonhar se vive!...

Muclo TEIXEIRA

Revelação

Nada te digo nem direi... Mas penso
Que o meu olhar, quando em teus olhos pousa,
Te revela em segredo alguma cousa,
Alguma cousa deste amor imenso...

Minha boca — bem ves — como uma lousa
E' muda, embora num desejo intenso
Arda meu coração como um incenso,
Envolto no misterio em que repousa...

Que outros proclamem seu amor em frases
De fogo, alçando a voz eternecida,
Cheios de gestos e expressões falazes...

Eu, não... Nada te disse nem te digo...
Mas sabes que este amor é minha vida
E que em silencio morrerá comigo...

Wenceslau QUEIROZ

A Mascatinha

JA' ha muito, de quando em vez, ao toque de gnita ou ao ladrar de matracas, aparecem por ai na poeira dos caminhos e nos cantos das ruas, vendedores ambulantes que vem de longe, mascateando por este mundo de Deus. As mais das vezes são arabes ou turcos. Chegam, apregoam seu comercio com um reclamo *sui generis*, atraem a curiosidade e arrastam consigo a credulidade publica sempre afeita á charlatanaria. No fim de algumas semanas, com grande escandalo nosso, vemos lojinhas de negocio micelaneo, com rumas de quinilharias, fazendas á medida, e, lá no fundo, ele, o heroi rocamboiesco surgindo por detraz do fruto da perseverança, da economia e do charlatanismo. Agora somos visitados por uma bonita turquinha com requebros cativantes. Vem de longe, da terra que foi bizantina e sonha com a corte esplendente de Solimão I. A pequena mascate possui essa beleza do oriente, que se concentra no olhar profundo que lere e canta docuras; o olhar das turcas revelador do encantamento pristino das virgens de Bizancio. Vendo-a «vestidinha de chita, com uma frescura saudavel», não ha quem se não recorde daquela tocadora de realejo «timida, rosea, de um perfume da alta Saboia», tão lindamente pintada por Fialho de Almeida. Não tem pae nem mãe e parece feliz! Um lenço multicolor, num laço jeitoso, esvoaça de continuo sobre a cabecita da pequenina filha da Turquia. Encanta, quando ameaça um sorriso para oferecer ao freguez os mil nadinhas que traz num baú pintado de verde. E, assim, lá vae ela, rosada e sorridente, batendo de porta em porta, tão moça e bonita, e já aos solavancos do vortice da sorte. Que sejas feliz, bela mas atinha! Que te comprem, tudo que levas ai dentro do baúsinho verde! Que te comprem tudo!

Laercio Caldeira

Tantalismo

Eu vou agonizando, agonizando,
não á feição do Sol, atrás do monte,
nem á do legionario formidando
que para a Morte avance e á morte afronte.

E, si morrer não deixo quem te conte
a odisséa infeliz de amores que ando.
—rio errante que ignora a propria fonte—
vertendo em prantos, desde nem sei quando!...

E morro incerto sobre si me queres...
Ah! a culpa é minha que jamais te hei dito
seres a mais amada das mulheres!

Tens o destino das grandezas vastas:
és-me o horizonte azul, és-me o infinito...
Quanto mais me aproximo, mais te afasta...

HERMES FONTES

S. Luís

Na caravela real, que o mar verde balança,
Entre adeuses febris da multidão em terra,
E eaeos choques casuais de petrechos de guerra,
Embarca a fina flor da nobreza de França.

O velame se enfuma a um vento de bonança,
E essa legião de heróis, que o destino desterra,
Na ambição de lutar e de vencer, encerra
Em páreas e troféus a guerreira esperança

Na fé, que lhe enche o olhar e olhe ilumina o aspeito,
Um homem sobresaí de soberano porte;
Traz da cruz, na longa, o simbolo perfeito:

E' el-rei S. Luis que vai, abroquelado e forte,
Orgulho á frente, o gladio á mão, o escudo ao peito,
Cavaleiro de Deus, á conquista da morte

Rosalina Coelho Lisboa

Legenda da luta suprema

O lutador, sereno, vinha do campo da luta, batalhara por idéas apostolares, brilhantes e audaciosas, no grande sentido da felicidade social. Enfrentára, pois, todo um rebanho de espiritos ilustres e egoistas, que haviam sofismado galhardamente, na opinião do proprio lutador. Enfrentára, pois, a critica volúvel das multidões e recebera, intangível, pedradas e apodos em pleno coração e em pleno sonho. Poucos os que o compreenderam e que vieram para ele com um mesquinho punhado de rosas de sua comovida solidariedade.

O lutador, sereno, vinha do campo da luta: agora não era mais o encontro dos espiritos, mas o dos corpos resolutos e o das espadas descobertas. E, paladino insolente, voltava, sorrindo, para o lar, com as vestes manchadas de sangue.

O lutador, desvaírado, levava as mãos ambas á cabeça trigueira. Agora ele tremia. Estava diante de um terrível adversario: ele mesmo. O campo da luta era a sua alma. E ele, com o seu eu desperto para o bem e para a renuncia, lutava com o seu outro eu, epicurista, grosseiro, com a cara bestial toda voltada para a terra.

O lutador tremia e uma grossa lagrima, lentamente, lhe decia dos olhos que nunca haviam chorado.

Maura de Sena Pereira Lamote

Unica

No turbilhão da vida quotidiana
Ha quasi sempre um rosto de mulher...
Ha no tumulto da existencia humana
Alguem que a gente quíz e que ainda quer...

E numa sede de paixão insana,
Cego e humilhado aceita outra qualquer,
Mas sem intimo ardor, de alma profana,
Porque a alma nem acordará síquer...

E vão passando assim, uma por uma,
Mulheres e mulheres como vieram,
Sem depois despertar saudade alguma...

Pobre de quem como eu vê que, infeliz,
Teve todas aquelas que o quizeram,
Mas nunca teve Aquela que ele quíz!...

NILO BRUZZI

Rainha dos Estudantes

A solene coroação de S. M. Izabel — O ato se revisará de grande imponência

Realiza-se hoje às 21 horas em ponto, no salão de danças do Club 12 de Agosto, a coroação da distinta senhorinha Izabel Leal, eleita pelos estudantes da nossa capital para sua rainha.

O ato será solene e terá a assistência das nossas altas autoridades e a fina flor da sociedade florianopolitana.

Dados os preparativos para a grandiosa festa organizada pelos jovens estudantes das nossas escolas de ensino secundário e superior, é de se prever que a solenidade de hoje à noite constitua um grande acontecimento social, que fechará com chave de ouro o ano que está a findar.

O prestígio real se movimentará às 20.50 horas, da residência de S. M., anunciado por um grupo de clarins da Força Pública, gentilmente cedido, cujas praças montarão garbosos corceis brancos e percorrerá as ruas e praças Visconde de Ouro Preto, Getúlio Vargas, Arcipreste Paiva, 15 de Novembro, João Pinto até o Club 12.

S. M. Izabel seguirá em automóvel, acompanhada de suas aias, meninas Lurdete Bandeira e Luzia Araújo e será precedida de um cortejo de automóveis conduzindo a sua guarda de honra, que será composta das seguintes senhorinhas e jovens:

Olga Ramos, Manoel Melo; Zilda Goulart, Fernando Caldeira; Ruth Ramos, Paulo Fontes; Elisabeth Riegenback, Paulo Medeiros; Vera Costa, Leonardo Ramos; Mary Oliveira, Laércio Leal; Nelita Goldner, Salvio Narciso; Dulce Garcia, Abelardo Rupp; Laura Amorim, Joaquim Carvalho; Zoraida Silveira, Eufelio Fonseca; Dalur Pacheco, Benito Araújo; Irene Silva, Maurício Lima; Ena de Castro, Francisco Treska; Ilsa Cunha, Rubens Ramos.

Em seguida à chegada do cortejo, a Rainha dos Estudantes, entre alas formadas por sua guarda, se dirigirá e tomará assento no trono lindamente preparado, onde receberá a coroa simbólica, confeccionada em prata e cravejada com pedrarias.

A bellissima coroa, custoso trabalho da Joalheria Müller, está exposta na montra da Alfaiataria Machado.

Sua Majestade Izabel será coroada pelos jovens estudantes Gerson Bandeira e Fernando Formiga, falando na ocasião o bacharel Brasilio de Oliveira.

O brinde de honra será feito pelo estudante Mauricio Lima.

Após a cerimonia da coroação seguir-se-á animado baile que será abrihantado por uma afinada orquestra.

Para o maior brilhantismo da festa foram organizadas as seguintes:

Comissão central: presidente, Mauricio Costa Lima; secretário, Gerson Bandeira; tesoureiro, Alcides Araújo.

Comissão de recepção: Omar Rupp, Dagoberto Sales Filho, Pery Camisão, Americo Campos, Erico Goettmann, Saul Segui.

Comissão de salão: Tte. Americo Avila, Tte. Alberto Meyer, Antonio Silva e Argermíro Gandra.

E a seguinte a comissão organizadora da festa: Danilo Ribeiro, Brasilio Oliveira, Mauricio Lima, Gerson Bandeira, Alcelyes Araújo, Tte. Americo Avila, Manoel Melo, Fernando Formiga, Paulo Fontes e Rubens Ramos.

Para assistir à solenidade da coroação da primeira rainha dos estudantes catarinenses, a comissão central convidou os estudantes aqui residentes e os srs. socios do Club 12 de Agosto e suas exmas. famílias.

O traje não será de rigor.

A's 16 1/2 horas, hoje, realizará-se um importante encontro entre o Avai F. C. e o Heróico Luz F. C. de Tubarão, em homenagem à graciosa rainha.

S. M. a rainha Izabel, que oferece ao vencedor uma linda taça, assistirá, de uma tribuna especial, à emocionante pugna, para a qual terão entrada gratis as senheras e senhorinhas.

Realizou-se ontem, no Ginásio Catarinense, o solene compromisso à Bandeira dos reservistas das E. I. M. desta capital.

Compareceram a solenidade, além da banca examinadora, composta dos srs. capitão Antonio Bitencourt, 1. tenente Gentil Barbat e 2. tenente João Dantas, mais os srs. desembargadores Heraclito Ribeiro e José Boiteux, diretor e lente do Ginásio, Germano de Oliveira e outros.

Terminada a cerimonia falou o sr. capitão Carlos Bitencourt, que proferiu entusiastico discurso.

Em seguida, em nome das E. I. M. 235 e 205 falou o reservista Flavio Ferrari.

Por fim, em nome da E. I. M. 148 falou o estudante Jorge Lacerda que proferiu o seguinte discurso:

«Ilustre banca examinadora. Meus senhores. Colegas!

É um dos momentos mais solenes da nossa vida, a hora atual!

A Patria hoje, qual antiga mãe espartana, é enlaçada pelos vinculos rigidos e indissoluveis de um juramento expressivo e sublime!

Elaneste instante transbordada de júbilo e de entusiasmo, talvez prevenido em cada um de nós: o denodo e heroísmo dum João Guilherme, a coragem e intrepidez dum Henrique Dias e dum Camarão, o valor e patriotismo dum Vidal de Negreiros, um estrategista notavel como o ilustre homem de guerra Duque de Caxias, um pregador de civismo como o imortal Bilac, emfim valores como outros tantos que enalteceram o nome do Brasil no conceito das Nações.

Nós, meus camaradas, ante a miniatura sacratissima da nossa Patria, vibramos nas cordas da lira ardente do patriotis-

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

Destemerosa falange Diversas

Afrontando todas as sinuosidades de uma rodovia ainda não terminada, a destemerosa falange de moços tubaronenses aportou a esta capital!

E com prazer inaudito a gapapa e cavalheiresca rapaziada saltou lèpida e sorridente em terras de Dias Velho. E aqui estão, em salutar o vício com todos os esportistas que compõem a entidade mandatada! dos benéficos esportes tresreses!

A embaixada do Heróico Luz Foot-Ball Club, de Tubarão, atendendo a um honroso e fidalgo convite da direção do simpatico Avai, empreendeu esta viagem movimentada, afim realizar um encontro amistoso na tarde de hoje, no Stadium Catarinense! E o que será este embate, ou melhor, esta festa esportiva que terá a abrihantia-la e engrandecida a presença de S. M. Izabel Leal, Rainha dos Estudantes—dile a ansiedade e comentários fervorosos que giram em torno desta memoravel reunião!

Para isso, no entanto, contribue imensamente a seleção e tradições de ambos os clubs contendores, velhos combatentes de pugnas inesquecíveis!

Eia, pois, destemerosa falange tubaronense! A minha saudação, os meus votos de feliz permanência, a minha simpatia e o meu agrado, para todos vós e por todos vós!

A. S.

O sr. general interventor recebeu o seguinte telegrama: «Gel. Assis Brasil. D. D. Interventor federal. Florianópolis. P União S. C. — E. Ferro 5-43-16-22 h.

Regressando Rio Janeiro peço permissão apresentar V. Ex. sentidos agradecimentos genuinos dispensados pelas dignas autoridades municipais, vosso Estado e faço votos pela felicidade pessoal V. Ex. futuro Estado e seu povo. — Knipping.

Ministro da Alemanha. — O sr. general respondeu-nos seguintes termos: «Knipping — Ministro da Alemanha.

Rio. Almejando-lhe feliz regresso, expresso minha arraigada simpatia pela nação dignamente representada por V. Ex. de cujo valor é salutar exemplo a colonização catarinense.

Em nome do Estado que administro receba V. Ex. cordiais votos de prosperidade pessoal e a grande nação Alemã (Assis) P. Assis Brasil Interventor Federal.

O memorial apresentado pela Com. do Comércio foi encaminhado à Comissão do Orçamento. Foram solicitados à Junta Comercial os nomes de um grande e um pequeno contribuintes para, no Tesouro do Estado, acompanharem os lançamentos.

Juramento à Bandeira

Realizou-se ontem, no Ginásio Catarinense, o solene compromisso à Bandeira dos reservistas das E. I. M. desta capital.

Compareceram a solenidade, além da banca examinadora, composta dos srs. capitão Antonio Bitencourt, 1. tenente Gentil Barbat e 2. tenente João Dantas, mais os srs. desembargadores Heraclito Ribeiro e José Boiteux, diretor e lente do Ginásio, Germano de Oliveira e outros.

Terminada a cerimonia falou o sr. capitão Carlos Bitencourt, que proferiu entusiastico discurso.

Em seguida, em nome das E. I. M. 235 e 205 falou o reservista Flavio Ferrari.

Por fim, em nome da E. I. M. 148 falou o estudante Jorge Lacerda que proferiu o seguinte discurso:

«Ilustre banca examinadora. Meus senhores. Colegas!

É um dos momentos mais solenes da nossa vida, a hora atual!

A Patria hoje, qual antiga mãe espartana, é enlaçada pelos vinculos rigidos e indissoluveis de um juramento expressivo e sublime!

Elaneste instante transbordada de júbilo e de entusiasmo, talvez prevenido em cada um de nós: o denodo e heroísmo dum João Guilherme, a coragem e intrepidez dum Henrique Dias e dum Camarão, o valor e patriotismo dum Vidal de Negreiros, um estrategista notavel como o ilustre homem de guerra Duque de Caxias, um pregador de civismo como o imortal Bilac, emfim valores como outros tantos que enalteceram o nome do Brasil no conceito das Nações.

Nós, meus camaradas, ante a miniatura sacratissima da nossa Patria, vibramos nas cordas da lira ardente do patriotis-

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

mo, a excelsa composição do juramento!

Que magnificos e enlevantes acordes de civismo!

Vejo, meus senhores, efetuado neste momento, o desejo daquele entusiasta e evangelizador o extraordinario poeta Olavo Bilac!

Quando o recrutamento era o terror das massas populares, principalmente das juvenis, ele explodindo de indignação e pelo seu verbo candente e inflamado projeta palavras de fogo desde as mürmuras selvagens amazonicas até as esmeraldinas planices gauchas, concitando o povo brasileiro ao culto do amor à Patria!

Após, cheios de admiração, vimos os jovens comoeletrizados por uma centelha mágica, acorrem aos quartéis vibrando de nacionalidade e de civismo!

E agora o que vemos? Vemos a continuação desta vibratidade, vemos este punhado de moços consumando as palavras doutrinadoras do mavioso e vibrante poeta nacional!

O auri-alvi-verde-ceruleo lábaro simbolo augusto e suggestivo da terra brasileira que sintetiza nas tuas côres expressivas, «O sonho, a esperança, a paz e o ideal!», juramos defender-te, flamula querida, quando o heico clarim vibrar a estridente clarinada da incerta guerra!

Juramos escorraçar com ativez e vigor juvenis as ideias que sómente semeiam a cizania e a discordia no seio da familia nacional!

Juramos, arguer-te nos pináculos das pitorescas montanhas da gloria, a tremular ao sopro fagueiro dos olhares das nações embevescida!

Juramos! emfim, confundir o teu ouro com o ouro do sol da gloria e da liberdade!

Vida Social

Fazem anos hoje
A exma. sra. d. Maria Cascais de Carvalho, progenitora do sr. Tito Carvalho, nosso colega de imprensa;

— o sr. José Brüggmann, mecânico;

— a senhorinha Antonieta Faria;

— o sr. Francisco Sepetiba Junior;

— o sr. Manoel Domingos Bastos;

— o sr. João Albino Zomer;

— o sr. Augusto Rolim Loureiro.

Fazem anos amanhã:
O joven Moair de Oliveira, filho sr. Otavio de Oliveira, diretor do Tesouro do Estado;

— a senhorinha Edith Hoffmann, filha do sr Pedro Hoffmann;

— a exma. sra. d. Maria Alice Teles, esposa do sr. Lauriano Teles;

— a senhorinha Maria das Neves Lisboa, professora do G. E. A. São José;

— o nosso colega de imprensa sr. Cassio da Luz Abreu, redator d'O Estado;

— a senhorinha Mimosal Leal de Meireles, professora.

Viajantes
Acompanhado de sua exma. esposa chegou do Rio de Janeiro o sr. Jacob Jorge José, socio da firma Jorge Salum & Cia. desta praça.

Acha-se entre nós o jovem João Gremias, do comercio de Imbituba.

Regressaram de São Francisco, ontem, pelo paquete ANA, as senhorinhas Marília, Marinha e Marina Schutel, filhas da exma. viuva Ené da Silva Schutel.

Heitor Santos
Acha-se nesta capital o sr. Heitor Wedekin dos Santos, prefeito provisório do municipio de Camboriú.

— Procedente de Lages, esteve nesta capital o rev. padre Luiz Gonzaga J. M. A dans, ilustrado diretor do Colegio Diocesano.

S. S. esteve em visita a Escola Normal, onde foi gentilmente recebido pelo sr. professor Luiz Sanches Bezerra Trindade, diretor daquele estabelecimento de ensino.

ENFERMO
Acha-se ha dias enfermo, recolhido aos seus aposentos o sr. dr. José da Rocha Ferreira Bastos, Procurador da Fazenda Estadual e presidente do Centro Popular, que tem sido muito visitado.

Todos os esportes

O Campeonato estadual de futebol EM TIJUCAS

Disputando a primeira das finais do campeonato estadual de futebol do ano exprante, enfrentar-se-ão hoje, em Tijucas, no campo do Clube local o Brasil F. Clube e o Atletico, de Florianópolis.

Para dirigir a luta, que é de se esperar equilibrada, foi designado o arbitro Antonio Vieira Machado. Representará a F. C. D. o sr. Agenor Povos.

Heróico Luz X Avai
E' hoje, finalmente, que se vão rever em campo, medindo forças, as valorosas turmas de Tubarão e do alviceleste.

Reina desmedido entusiasmo para o jogo, não obstante o tempo enfarruscado que desde ontem se tem mostrado.

Ambos os quadros vão apresentar-se em completa forma, primicia, portanto, de um jogo equilibrado, entusiasmado e vibrante.

A recepção do Avai
O caracter intimo da recepção que o Avai ofereceu ontem, à noite, em sua sede, ao Heróico Luz, em nada lhe diminuiu o brilho do ato, que teve a comparsancia de distintos esportistas e amigos de ambos os clubs.

Reinou grande alegria, num ambiente de familiaridade e camaradagem esportiva.

Uma taça oferecida pela Rainha dos Estudantes
Em resposta ao officio em que o Avai F. Clube lhe comunicou ter dedicado o jogo de hoje, entre seu primeiro quadro e o do Heróico Luz, S. M. a Rainha do Estudantes endereçou ao presidente do Avai o officio que se segue:

«Exmo. Sr. Walter Lange D. D. Presidente do Avai Futebol Clube.

Venho por intermedio deste comunicar a V. Exa. que comparecerei à partida de futebol que tão gentilmente me foi dedicada pela mocidade filiada ao glorioso clube do qual V. Exa. é digno presidente.

Queiro outrosim expressar a toda falange avançada o meu immedido agradecimento por tão assinalada honra. Comunico mais que resolvi oferecer um premio ao quadro vencedor na lide de amanhã.

Renovando meus votos de sincera gratidão, sinto-me feliz em poder considerar-me no rol das torcedoras do glorioso clube, ao qual Vossa Excelencia pertence.

Termino rogando a Deus que continue a proporcionar glorias ao sempre glorioso Avai Futebol Clube.

(A) Isabel Leal»

A taça que a rainha dos Estudantes, srta. Izabel Leal, ofereceu ao vencedor do encontro desta tarde, acha-se desde ontem exposta na montra da Alfaiataria Machado.

A posse do ministro da Justiça

Rio, 19 (Republica)—Os jornais noticiam que o dr. Mauricio Cardoso tomará posse na proxima segunda-feira, pronunciando, nessa ocasião, importantissimo discurso.

A constitucionalisação do país

FALA O DR. J. J. SEABRA
Rio, 15 (Republica)—Segue amanhã para a Bahia, onde será recebido com grandes manifestações populares, o dr. J. J. Seabra.

O velho politico baiano concedeu hoje importante entrevista aos jornais sobre a constitucionalisação do país.



Decreto n. 183

DECRETO N. 183

O General Plolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo a que é necessário simplificar e uniformizar a contabilidade pública municipal adotando um tipo unico de escrituração que deverá ser mantida rigorosamente em dia, segundo prescreve o art. 13 n.º X, parte primeira do Código dos Interventores;

DECRETA:

Art. 1. O exercicio financeiro dos municipios será de treze meses, compreendendo o ano financeiro e o espaço adicional.

§ 1. O ano financeiro coincide com o ano civil.

§ 2. O decimo terceiro mês constitue espaço adicional para complemento das operações e liquidação e encerramento das contas.

§ 3. Só poderão ser consideradas e escrituradas como operações pertencentes ao exercicio as que forem relativas aos serviços feitos, ás obrigações contraídas e aos direitos adquiridos no decurso do ano financeiro.

Art. 2. A escrituração dos municipios será feita por partidas dobradas, observando-se as instruções anexas, assinadas pelo Secretario do interior e Justiça.

Art. 3. O presente decreto entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1932.

Art. 4. Revogam-se as disposições em contrário. Palácio do Governo, em Florianópolis, 16 de dezembro de 1931.

Plolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

Instruções a que se refere o Decreto n. 183 de 16 de Dezembro de 1931.

CAPITULO I

**Das contas
SECÇÃO I**

Da classificação das contas

Art. 1. Toda a contabilização dos negocios municipais girará em torno das contas do RAZÃO.

Art. 2. As contas do RAZÃO classificam-se em:

- I. Contas do patrimonio.
- II. Contas de transição.
- III. Contas do exercicio.
- IV. Conta de conjugação.

§ 1. São contas do patrimonio as dos bens e das obrigações ativas e passivas.

§ 2. São contas de transição as que, no começo do exercicio, interferem para ser feita a incorporação de determinadas contas do patrimonio á classe — Contas do exercicio.

§ 3. São contas do exercicio as relativas á receita e despesa.

§ 4. E' conta de conjugação a que, no fim do exercicio, estabelece ligação entre as contas do patrimonio e as do exercicio.

Art. 3. A classe — *Contas do patrimonio* — é constituída pelas contas:

- I. Bens imóveis.
- II. Obras em execução.
- III. Bens móveis.
- IV. Almozarifado.
- V. Valores pertencentes ao municipio.
- VI. Caixa.
- VII. Fundos disponíveis.
- VIII. Depositantes de dinheiro.
- IX. Responsáveis.
- X. Dívida ativa.
- XI. Dívida consolidada.
- XII. Dívida flutuante.
- XIII. Valores em deposito.
- XIV. Depositantes de valores.
- XV. Efeitos do exercicio financeiro.
- XVI. Variações no patrimonio.
- XVII. Patrimonio.

Art. 4. A conta *Bens imóveis* representa os bens imóveis de propriedade do municipio, considerados como tais os compreendidos nos arts. 43 e 66, n.º II e III, do Código Civil.

Art. 5. A conta *Obras em execução* representa os bens imóveis em periodo de construção, instalação ou melhoramento.

Art. 6. A conta *Bens móveis* representa o mobiliário, os utensílios, os animais, veículos e quaisquer objetos utilizados nos serviços municipais.

Art. 7. A conta *Almozarifado* representa os materiais de construção e outros objetos adquiridos pelo municipio e destinados a venda, distribuição gratuita ou applicação nos serviços municipais.

Art. 8. A conta *Valores pertencentes ao municipio* representa os títulos de crédito publicos ou particulares, e os bens móveis não computáveis nos de que tratam os arts. 6, 7, e 9, apreçados pelo seu valor intrínseco.

Art. 9. A conta *Caixa* representa o dinheiro existente nos cofres municipais.

Art. 10. A conta *Fundos disponíveis* representa o dinheiro do municipio em deposito em estabelecimentos de crédito.

Art. 11. A conta *Depositantes de dinheiro* representa as obrigações do municipio decorrentes de depósitos recebidos em dinheiro, e mais os saldos de receita com applicação especial transferidos de um exercicio para outro.

Art. 12. A conta *Responsáveis* representa os créditos do municipio provenientes de arrecadações, adiantamentos e alcances.

Art. 13. A conta *Dívida ativa* representa as importâncias inscritas para cobrança.

Art. 14. A conta *Dívida consolidada* representa as obrigações do municipio decorrentes de empréstimos garantidos por emissão de apólices.

Art. 15. A conta *Dívida flutuante* representa as obrigações do municipio decorrentes de empréstimos não garantidos por emissão de apólices, e a dívida passiva de exercicios findos.

Art. 16. A conta *Valores em deposito* representa os títulos de crédito e outros valores, exclusive dinheiro, recebidos como deposito ou caução.

Art. 17. A conta *Depositantes de valores* representa as obrigações do municipio decorrentes dos depósitos e cauções de que trata o art. 16.

Art. 18. A conta *Efeitos do exercicio financeiro* representa as mutações que a gestão do exercicio vai operando nos valores ativos e passivos.

Art. 19. A conta *Variações no patrimonio* representa as mutações sofridas pelo patrimonio e não decorrentes da gestão do exercicio financeiro.

Art. 20. A conta *Patrimonio* representa o conjunto dos valores ativos e passivos do municipio.

Parágrafo unico. — Quando credora, demonstra *Patrimonio líquido*; quando devedora, *passivo descoberto*.

Art. 21. A classe *Contas de transição* é constituída pelas contas:

- I. Conta de passagem.
- II. Conta de incorporação.

Art. 22. A *Conta de passagem* representa o conjunto das contas ativas e passivas encerradas no começo do exercicio e transportadas para o movimento.

Art. 23. A *Conta de incorporação* representa o conjunto das contas encerradas por meio da *Conta de passagem* e reabertas no começo do exercicio.

Art. 24. A classe *Contas de exercicio* é constituída pelas contas:

- I. Caixa.
- II. Fundos disponíveis.
- III. Depositantes de dinheiro.
- IV. Responsáveis.
- V. Receita orçamentaria.
- VI. Despesa orçamentaria.
- VII. Receita por arrecadar.
- VIII. Despesas por pagar.
- IX. Resultado do exercicio.

Art. 25. A conta *Caixa* representa o dinheiro existente nos cofres municipais.

Art. 26. A conta *Fundos disponíveis* representa o dinheiro existente em estabelecimentos de crédito.

Art. 27. A conta *Depositantes de dinheiro* representa as obrigações do municipio decorrentes de depósitos recebidos em dinheiro, e mais os saldos de receita com applicação especial transferidos de um exercicio para outro.

Art. 28. A conta *Responsáveis* representa os créditos do municipio provenientes de arrecadações, adiantamentos e alcances.

Art. 29. A conta *Receita orçamentaria* representa a receita do exercicio arrecadada e por arrecadar.

Art. 30. A conta *Despesa orçamentaria* representa a despesa realizada em virtude das autorizações orçamentarias e dos créditos adicionais.

Art. 31. A conta *Receita por arrecadar* representa os devedores por quantias provenientes da receita registrada para cobrança e não arrecadada.

Art. 32. A conta *Despesas por pagar* representa os credores por quantias provenientes de despesas realizadas e não pagas.

Art. 33. A conta *Resultado do exercicio* representa a fusão das contas Receita orçamentaria, Despesa orçamentaria, Receita por arrecadar e Despesas por pagar.

Art. 34. A conta *Liquidação do exercicio*, constitutiva da classe *Conta de conjugação*, representa a fusão das contas—Efeitos do exercicio financeiro, Variações no patrimonio e Resultado do exercicio.

SECÇÃO II

Da função das contas

Art. 35. As contas funcionam na contabilidade com observância dos seguintes preceitos:

§ 1. *Bens imóveis* — debitada, inicialmente, pelo valor dos bens imóveis existentes; no curso do exercicio, debitada pelas aquisições e doações e pela incorporação de obras concluídas, e creditada por alienações e demolições; no fim do exercicio, debitada ou creditada pela valorização ou depreciação que se verificar.

§ 2. *Obras em execução* — debitada, inicialmente, pelo valor atual das obras que estiverem em execução; no curso do exercicio, debitada pelo custo dos materiais e da mão de obra á medida que se forem executando os trabalhos; creditada, na conclusão de cada obra, pela incorporação da mesma aos bens imóveis.

§ 3. *Bens móveis* — debitada, inicialmente, pelo valor dos bens móveis existentes; no curso do exercicio, debitada pela aquisição de bens de igual natureza e creditada pela baixa dos mesmos; no fim do exercicio, debitada ou creditada pela alteração de valor que se verificar.

§ 4. *Almozarifado* — debitada, inicialmente, pelas existências do almozarifado; no curso do exercicio, debitada pelas aquisições e creditada pelas saídas; no fim do exercicio, debitada ou creditada pela alteração de valor que se verificar.

§ 5. *Valores pertencentes ao municipio* — debitada, inicialmente, pelos títulos de crédito publicos ou particulares e pelos bens móveis não computáveis nos de que tratam os arts. 6, 7 e 9; no curso do exercicio, respectivamente debitada e creditada pelas aquisições e alienações; no fim do exercicio, debitada ou creditada pela valorização ou depreciação que se verificar.

§ 6. *Caixa* — inicialmente, debitada pelo dinheiro existente em cofre e creditada pela sua passagem para a classe—*Contas do exercicio*.

§ 7. *Fundos disponíveis* — inicialmente, debitada pelo dinheiro do municipio em deposito em estabelecimentos de crédito e creditada pela sua passagem para a classe—*Contas do exercicio*.

§ 8. *Depositantes de dinheiro* — inicialmente, creditada pelas obrigações do municipio decorrentes de depósitos recebidos em dinheiro e pelos saldos da receita com applicação especial transferidos do exercicio anterior, e debitada pela sua passagem para a classe—*Contas do exercicio*.

§ 9. *Responsáveis* — debitada, inicialmente, pelas importâncias que se acharem em poder de responsáveis, provenientes de arrecadações, adiantamentos ou alcances, e creditada pela sua passagem para a classe—*Contas do exercicio*.

§ 10. *Dívida ativa* — debitada, inicialmente, pelas importâncias inscritas para cobrança; no curso do exercicio, debitada pelas que forem sendo inscritas e creditada pelas baixas que forem ocorrendo.

§ 11. *Dívida consolidada* — creditada inicialmente, pelas obrigações oriundas de empréstimos garantidos por emissão de apólices; no curso do exercicio, debitada pela amortização e creditada pelas novas emissões.

§ 12. *Dívida flutuante* — creditada, inicialmente, pelas obrigações do municipio decorrentes de empréstimos não garantidos por emissão de apólices, e pela dívida passiva de exercicios findos; no curso do exercicio, debitada pela amortização e creditada pelas novas obrigações.

§ 13. *Valores em deposito* — debitada, inicialmente, pelos títulos e valores, exclusive dinheiro, recebidos como deposito ou caução; no curso do exercicio, debitada pelos que tenham entrada para idéntico fim e creditada quando for levantado o deposito ou a caução.

§ 14. *Depositantes de valores* — creditada, inicialmente, pelos títulos e valores, exclusive dinheiro, recebidos como deposito ou caução; no curso do exercicio, creditada pelos que tenham entrada para idéntico fim e debitada quando for levantado o deposito ou a caução.

§ 15. *Efeitos do exercicio financeiro* — no curso do exercicio, debitada ou creditada todas as vezes que o movimento das contas do exercicio produza mutações nos valores patrimoniais; no fim do exercicio, debitada ou creditada pela transferência do seu saldo para a conta — *Liquidação do exercicio*.

§ 16. *Variações no patrimonio* — no curso do exercicio, debitada ou creditada pelas mutações que se verificarem nos valores ativos e passivos, independentemente da gestão do exercicio financeiro; no fim do exercicio, debitada ou creditada pela transferência do seu saldo para a conta — *Liquidação do exercicio*.

§ 17. *Conta de passagem* — depois das partidas de abertura da escrita e antes da incorporação de que trata o § 18, debitada e creditada pelo encerramento das contas ativas e passivas que devam ser levadas para o movimento do exercicio; no fim do exercicio, debitada ou creditada pela sua fusão com a—*Conta de incorporação*.

§ 18. *Conta de incorporação* — depois do encerramento de que trata o § 17 e antes de iniciar-se o registro das operações do exercicio, debitada e creditada pelo valor das contas ativas e passivas que devam ser incorporadas ao movimento; no fim do exercicio, debitada ou creditada pela sua fusão com a—*Conta de passagem*.

§ 19. *Caixa* — Depois dos lançamentos de que trata o § 6 deste artigo e antes de iniciar-se o registro das operações do exercicio, debitada pela sua incorporação á classe—*Contas do exercicio*; no curso do exercicio, debitada pelas entradas do dinheiro provenientes de quaisquer origens e creditada pelas saídas de dinheiro para quaisquer destinos.

§ 20. *Fundos disponíveis* — depois dos lançamentos de que trata o § 7 deste artigo e antes de iniciar-se o registro das operações do exercicio, debitada pela sua incorporação á classe—*Contas do exercicio*; no curso do exercicio, debitada pelo dinheiro depositado em estabelecimentos de crédito e respectivos juros e creditada pelas retiradas.

§ 21. *Depositantes de dinheiro* — depois dos lançamentos de que trata o § 8 e antes de iniciar-se o registro das operações do exercicio, creditada pela sua incorporação á classe—*Contas do exercicio*; no curso do exercicio, debitada pelo dinheiro depositado em estabelecimentos de crédito e respectivos juros e creditada pelas retiradas.

§ 22. *Responsáveis* — depois dos lançamentos de que trata o § 9 deste artigo e antes de iniciar-se o registro das operações do exercicio, debitada pela sua incorporação á classe—*Contas do exercicio*; no curso do exercicio, creditada pelas baixas e debitada pelas novas responsabilidades.

§ 23. *Receita orçamentaria* — no curso do exercicio, creditada pela arrecadação da receita orçamentaria e pelas dívidas que forem sendo inscritas, e debitada pelas anulações; no fim do exercicio, creditada pelas importâncias não arrecadadas nem inscritas, e debitada pela transferência do seu saldo para a conta—*Resultado do exercicio*.

§ 24. *Despesa orçamentaria* — no curso do exercicio, debitada pela realização de despesa autorizada, e creditada pelas anulações; no fim do exercicio, creditada pela transferência do seu saldo para a conta—*Resultado do exercicio*.

§ 25. *Receita por arrecadar* — no curso do exercicio, debitada pelas dívidas que forem sendo inscritas e creditada pelas baixas que forem ocorrendo; no fim do exercicio, debitada pelas importâncias não arrecadadas nem inscritas, e creditada pela transferência do seu saldo para a conta — *Resultado do exercicio*.

§ 26. *Despesas por pagar* — no curso do exercicio, creditada pelo valor das contas processadas e debitada pelo pagamento das mesmas; no fim do exercicio, creditada por vencimentos não pagos e debitada pela transferência do seu saldo para a conta—*Resultado do exercicio*.

§ 27. *Resultado do exercicio* — no fim do exercicio, creditada pela transferência dos saldos das contas—*Receita orçamentaria* e *Despesas por pagar*, e debitada pela transferência dos saldos das contas—*Despesa orçamentaria* e *Receita por arrecadar*.

§ 28. *Liquidação do exercicio* — no fim do exercicio, debitada ou creditada pela transferência dos saldos das contas—*Efeitos do exercicio financeiro*—*Variações no Patrimonio* e *Resultado do exercicio*; finalmente, debitada ou creditada pela transferência do seu proprio saldo para a conta—*Patrimonio*.

§ 29. *Patrimonio* — inicialmente, creditada e debitada pelos valores ativos e passivos; no fim do exercicio, debitada ou creditada pela transferência do saldo da conta—*Liquidação do exercicio*.

SECÇÃO III

Da função peculiar de certas contas

Art. 36. As contas—*Caixa*—*Fundos disponíveis*—*Depositantes de dinheiro* e—*Responsáveis*—são da classe—*Contas do patrimonio*—somente por ocasião de balanço.

Parágrafo unico.—Depois de transportados para o novo exercicio os valores ativos e passivos, essas contas devem ser encerradas mediante a interferência da—*Conta de passagem*—e incorporadas ao movimento mediante a interferência da—*Conta de incorporação*.

Art. 37. Durante o curso do exercício, a Conta de passagem deve ser incluído nos balancetes periódicos como parte integrante das Contas do patrimônio; e as contas — Caixa — Fundos disponíveis — Depositantes de dinheiro — Responsáveis — e Conta de incorporação — como partes integrantes das — Contas do exercício.

CAPITULO II Dos elementos preparatorios

Art. 38. Como elementos preparatorios das operações que devem ser contabilizadas poderão ser empregados os livros e papéis que forem julgados necessários.

CAPITULO III Dos livros e papéis de escrituração

Art. 39. No serviço de escrituração serão utilizados os seguintes elementos:

- I. Fichas de lançamentos, constitutivas do borrador. sendo: a) Fichas de lançamento de Caixa. (Mod. 1). b) Ficha de lançamento de Contabilidade. (Mod. 2). II. Sinopse diária. (Mod. 3). III. Grade geral. IV. Diário. V. Bazo.

Art. 40. Haverá os livros auxiliares que forem necessários para o desdobramento das contas do Razão, em sub-contas estatísticas ou explicativas.

Parágrafo unico. As contas que não forem desdobradas em livros auxiliares deverão ler o seu historico completo no Razão.

Art. 41. São livros auxiliares os seguintes:

- I. Obras em execução. II. Almozarifado. III. Dívida ativa. IV. Dívida consolidada. V. Dívida fluante. VI. Caixa. VII. Fundos disponíveis. VIII. Depositantes de dinheiro. IX. Responsáveis. X. Receita orçamentaria. XI. Despesa orçamentaria. XII. Receita por arrecadar. XIII. Despesas por pagar.

§ 1. O livro auxiliar Almozarifado terá o seu correspondente Entradas e saídas do Almozarifado (Mod. 4).

§ 2. O livro auxiliar Caixa terá os seus correspondentes:

- I. Controle da Tesouraria. (Mod. 5). II. Balanço permanente. (Mod. 6). III. Livro da Tesouraria. § 3. Os livros Caixa e Balanço permanente terão como ponto de ligação o Boletim de Caixa (Mod. 7).

CAPITULO IV Da escrituração

Art. 42. Na escrituração e circulação das fichas de lançamentos serão observadas as seguintes regras:

§ 1. As fichas, à vista dos comprovantes, serão escrituradas sob a forma de partida dobrada, com a necessária individualização e clareza.

§ 2. Os lançamentos de operações do exercício que impliquem alteração nos valores patrimoniais deverão ser secundados por lançamentos concomitantes nas — Contas do patrimônio, mediante a interferência da conta — Efeitos do exercício financeiro.

§ 3. Efeito agrupar em uma ficha operações da mesma natureza.

§ 4. Se se tratar de lançamento de receita ou de despesa, a ficha deverá ser feita em duas vias.

§ 5. Toda ficha deve conter a assinatura do funcionario que a fez e a rubrica daquele que a conferiu.

§ 6. Os originais das fichas de lançamentos irão diretamente para a secção de escrita, sendo remetidas para a Tesouraria as segundas vias das de receita e despesa, acompanhadas dos comprovantes respectivos.

§ 7. Estando o recebimento ou pagamento, o Tesoureiro, após o seu sinete e rubrica no comprovante e o remetê-lo para a secção de escrita, conservando em seu poder a ficha de lançamento.

§ 8. As primeiras vias das fichas serão diariamente agrupadas em caderno e, quando desimpediadas, serão arquivadas como parte integrante da escrituração.

§ 9. As segundas vias pertencem ao Tesoureiro, que as arquivará como vulgar conveniente.

Art. 43. A Sinopse diária seleciona e sintetiza o movimento de um dia, agrupando débitos e créditos em colunas que correspondem a contas do Razão.

§ 1. A vista das fichas de lançamentos, far-se-á na sinopse, na parte débito e no alto das colunas, a inscrição do nome das contas devedoras, registrando-se, abaixo de cada título, as respectivas importâncias; do mesmo modo se procederá com as contas credoras, mas na parte crédito.

§ 2. Numa coluna de total geral, aberta na propria sinopse, relacionar-se-ão, indistintamente, os totais das fichas.

§ 3. Verificado que a passagem das fichas para a sinopse foi feita com exatidão, quer quanto aos títulos, quer quanto aos valores, somar-se-ão as colunas devedoras e as credoras, assim como a de total geral.

§ 4. Reunidos e adicionados na propria sinopse, sob a denominação de resumo do débito, os totais devedores, e sob a denominação de resumo do crédito, os totais credores, essas duas somas devem ser iguais entre si e idênticas à da coluna total geral.

§ 5. Em conformidade com os parágrafos anteriores, a garantia da exatidão da sinopse consiste no sinal de conferência da passagem e na perfeita coincidência das tres somas.

§ 6. Assim organizada, a sinopse fica sendo o esquema de uma partida de DIVERSOS A DIVERSOS.

§ 7. As sinopses serão mensalmente reunidas em caderno e arquivadas como parte integrante da escrituração.

Art. 44. A GRADE GERAL é um razão sumário e tem por fim dar a conhecer, diariamente e de um modo rápido, o estado atual das contas.

§ 1. Inicialmente, à vista do balanço de ativo e passivo, todas as contas do razão serão abertas na grade geral com os seus respectivos saldos devedores e credores.

§ 2. No curso do exercício, a escrituração da grade

geral será feita à vista das sinopses diárias.

§ 3. A forma da escrituração a grade geral consistirá apenas em registrar, em cada uma das contas indicadas pela sinopse, a data na coluna correspondente e, na mesma linha, nas colunas de débito e crédito, as quantias devedoras e credoras constantes da sinopse em relação ao mesmo título, sem necessidade de mencionar no texto o título da contra-partida.

Art. 45. O DIÁRIO centraliza, em ordem cronológica, o movimento geral.

§ 1. Inicialmente receberá as partidas de abertura da escrita, sob as fórmulas DIVERSOS A PATRIMONIO E PATRIMONIO A DIVERSOS.

§ 2. Em seguida serão nele lançadas as partidas de passagem e incorporação de que tratam os §§ 17 e 18 do art. 35 e o § unico do art. 36.

§ 3. No curso do exercício será escriturado à vista das fichas de lançamentos e da sinopse diária.

§ 4. Se concorrerem varios títulos devedores e varios títulos credores no movimento de um dia, a fórmula de escrituração será a de DIVERSOS A DIVERSOS.

§ 5. Dentro da partida de DIVERSOS A DIVERSOS, os títulos são considerados autônomos, sendo desnecessário mencionar, junto aos do débito, a sua correspondência com os títulos credores, e, junto aos do crédito, a sua relação com os títulos devedores.

§ 6. No fim do espaço adicional, a escrituração do Diário será encerrada pela inversão das fórmulas da abertura.

§ 7. A escrituração do Diário deve ser concluída sem ser omisiss, e será feita sem entrelinhas, emendas, borrorres, rasuras ou espaços em branco.

Art. 46. O RAZAO centraliza, em ordem sistemática, por contas, o movimento geral registrado no Diário.

§ 1. O Razão será escriturado à vista do Diário.

§ 2. As contas sintéticas, desdobradas em livros auxiliares, serão escrituradas no razão, inscrevendo-se na mesma linha a data e as quantias de débito e de crédito, sem necessidade de registrar o título da contra-partida.

§ 3. As contas analíticas, sem desdobramento fora do Razão, deverão ser historizadas com clareza.

§ 4. Quanto à colocação de títulos, somas e transportes, balanceamento de saldos, indice dos fôlios, etc., proceder-se-á em conformidade com as regras usuais de escrituração.

Art. 47. O livro auxiliar Obras em execução é um razão subsidiário em que se deverá abrir uma conta para cada imóvel em período de construção, instalação ou melhoramento.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, § 2.

Art. 48. O livro auxiliar Almozarifado é um razão subsidiário em que se deverá abrir uma conta para cada classe de materiais de construção e outros objetos adquiridos pelo município e destinados a venda, distribuição gratuita ou aplicação nos serviços municipais.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, § 4.

Art. 49. O livro auxiliar Dívida ativa é um contas-correntes em que se deverá abrir uma conta para cada devedor por importâncias inscritas para cobrança.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, § 10.

Art. 50. O livro auxiliar Dívida consolidada é um contas-correntes em que se deverá abrir as contas dos empréstimos garantidos por emissão de apólices.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 36, § 11.

Art. 51. O livro auxiliar Dívida fluante é um contas correntes em que se deverá abrir contas para os empréstimos não garantidos por emissão de apólices e para os credores pela dívida passiva de exercicios findos.

Parágrafo unico. — Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, § 12.

Art. 52. O livro auxiliar Caixa é o registro cronológico das entradas e saídas de dinheiro.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 36, §§ 6 e 19.

Art. 53. O livro auxiliar Fundos disponíveis é um contas-correntes no qual se deverá abrir uma conta para cada estabelecimento de crédito em que o município depositar dinheiro.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, §§ 7 e 20.

Art. 54. O livro auxiliar Depositantes de dinheiro é um contas-correntes em que se deverá abrir uma conta para cada depositante de dinheiro, e bem assim para os saldos de receita com aplicação especial transportados de um exercicio para outro.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, §§ 8 e 21.

Art. 55. O livro auxiliar Responsáveis é um contas-correntes em que se deverá abrir uma conta para cada responsável por arrecadações, adiantamentos e alcances.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, §§ 9 e 22.

Art. 56. Os livros auxiliares Receita orçamentaria e Despesa orçamentaria são razões subsidiários nos quais se deverá abrir uma conta para cada linha do orçamento.

§ 1. No alto da página, ao lado do título, dever-se-á registrar, quanto aos títulos de receita, a importância orçada, e, quanto aos de despesa, a importância fixada e os créditos suplementares.

§ 2. Escrituradas à vista das fichas, recebem, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, §§ 23 e 24.

§ 3. Si a conveniência do serviço o exigir, tais livros poderão ser subdivididos, tomando-se por base, para essa subdivisão, as classificações primarias do orçamento.

§ 4. Para os efeitos do parágrafo anterior, consideram-se classificações primarias do orçamento os títulos Renda tributária, Renda patrimonial, Renda industrial, Renda eventual, Despesa ordinária, Despesa patrimonial, Despesa industrial e Despesa eventual.

Art. 57. O livro auxiliar Receita por arrecadar é um contas-correntes em que se deverá abrir uma conta pa-

ra cada devedor por quantias provenientes de receita registrada para cobrança no exercicio e não arrecadada.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, § 25.

Art. 58. O livro auxiliar Despesas por pagar é um contas-correntes em que se deverá abrir uma conta para cada credor por quantias provenientes de despesas realizadas dentro do exercicio e não pagas.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das fichas, recebe, sucessivamente e com a necessária discriminação, os lançamentos de que trata o art. 35, § 26.

Art. 59. O livro auxiliar Entradas e saídas do almoxarifado é um livro de ordem, em que se deverá abrir um título para cada classe de materiais de construção e outros objetos em depósito.

Parágrafo unico. A sua escrituração será feita no proprio almoxarifado, à vista das ordens de recolhimento e de entrega emanadas da administração.

Art. 60. O Controle da Tesouraria é um livro de ordem, em que deverão ser lançados o total dos recebimentos e o dos pagamentos diários.

§ 1. O Controle da Tesouraria será escriturado à vista da sinopse.

§ 2. O saldo diário deverá ser declarado em algarismos e por extenso.

§ 3. Essa declaração será assinada pelo encarregado do controle e pelo tesoureiro.

Art. 61. O Balanço permanente é um livro estatístico destinado à classificação sintética das estradas e saídas de dinheiro.

Parágrafo unico. — Escriturado à vista do Boletim de Caixa (art. 63), as suas somas devem ser continuadas ininterruptamente até ao encerramento do exercicio.

Art. 62. O Livro da Tesouraria é um caixa sintético, em que deverá constar todo o movimento de entradas e saídas de dinheiro.

Parágrafo unico. Escriturado à vista das segundas vias das fichas, pelo proprio tesoureiro ou seu preposto, servirá para o confronto diário com o Controle da Tesouraria.

Art. 63. O Boletim de Caixa é um demonstrativo, em resumo, do movimento diário da tesouraria.

§ 1. Escriturado à vista do livro Caixa, receberá a título de:

- I. Receita orçamentaria — os totais da arrecadação realizada e das restituições feitas. II. Despesa orçamentaria — os totais da despesa paga e das restituições recebidas. III. Movimento de fundos — os totais de depósitos e retiradas, feitos em estabelecimentos de crédito, e bem assim quaisquer operações de crédito realizadas com antecipação de receita. IV. Operações com responsáveis — os totais dos adiantamentos feitos a responsáveis e das importâncias recebidas dos mesmos. V. Depósitos — os totais dos depósitos recebidos e res-tituídos. VI. Movimento geral — as somas das entradas e saídas a que se referem os §§. I a V. VII. Saldo anterior — o saldo do dia anterior. VIII. Saldo em caixa — o saldo que passará o dia seguinte.

§ 2. Encerrado por duas somas iguais, o Boletim de Caixa servirá de base à escrituração do livro Balanço permanente.

§ 3. O Boletim de Caixa será arquivado em cadernos mensais, como parte integrante da escrituração.

CAPITULO V

Dos balancetes mensais de recapitulação

Art. 64. Mensalmente deverão ser extraídos balancetes dos seguintes livros:

- I. Grade geral II. Razão III. Razões subsidiários IV. Contas-correntes V. Entradas e saídas do almoxarifado VI. Balanço permanente

Parágrafo unico. — Feito o balancete da grade geral, segundo as normas usuais, por somas brutas e saldos, à vista dele se fará o do Razão, excluindo-se as somas brutas e tomando-se apenas os saldos.

Art. 65. — Na redação do balancete do Razão deve-se observar que os títulos e somas sejam dispostos como segue:

- I. Contas do patrimonio, na ordem enunciada no art. 3 II. Conta de passagem. III. Somas devedora e credora da 1ª série. IV. Conta de incorporação. V. Contas do exercicio, na ordem enunciada no art. 24. VI. Somas devedora e credora da 2ª série.

Parágrafo unico. Por efeito da Conta de passagem as somas devedora e credora da 1ª série serão iguais entre si, e por efeito da Conta de incorporação as somas devedora e credora da 2ª série serão também iguais entre si.

Art. 66. Os balancetes dos razões subsidiários Receita orçamentaria e Despesa orçamentaria deverão comparar os valores realizados com os valores orçados.

Art. 67. Os balancetes dos demais razões subsidiários e dos contas-correntes serão organizados em conformidade com as normas usuais.

Art. 68. O balancete do livro de ordem Entradas e saídas do almoxarifado consistirá em uma relação dos saldos de quantidades, e deverá ser conferido pelo livro auxiliar Almozarifado.

Art. 69. O balancete do livro estatístico Balanço permanente é uma síntese do movimento de Caixa realizado desde o começo do exercicio, e deverá demonstrar:

- I. O saldo do exercicio anterior. II. A arrecadação realizada. III. A despesa paga. IV. O movimento de fundos. V. As operações com responsáveis. VI. O movimento de depósitos. VII. O saldo que passa para o mês seguinte.

Parágrafo unico. — A arrecadação realizada e a despesa paga figurarão pelos seus respectivos valores líquidos, deduzidas as restituições.

CAPITULO VI

Das demonstrações de fim de exercicio

Art. 70. As demonstrações de fim de exercicio consistirão de:

SINOPSE do dia de de 193.....

Med. 3

DÉBITO

CRÉDITO

		Total geral
Resumo do débito		
Resumo do crédito		

Art. 39, n. II.
Folhas soltas.
Dimensões: altura 0,33, largura 0,22
Pautação: nas colunas internas, 12 linha
na coluna «total geral» 57 linha

Secretaria do Interior e Justiça, 16 de Dezembro de 1931.
Manoel Pedro Silveira

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Fornecimento

A Mesa administrativa desta Irmandade e Hospital, em obediência ao que prescreve o § 11 do artigo 4º do Compromisso faz publico, para conhecimento dos interessados que, até o dia 21 do corrente mês de dezembro, às 14 horas, recebe no Consistório da mesma Irmandade e Hospital, propostas em cartas fechadas, para o fornecimento, durante o semestre de janeiro a junho do proximo ano, dos artigos seguintes, precisos ao Hospital de Caridade:

Asucar refinado Extra, quilo; dito de segunda, quilo; dito cristalizado, de primeira, quilo; dito redondo, claro, quilo; Arroz de primeira, quilo; Ameixas passadas, quilo; Azeitão, quilo; Azeitão de Lisboa, lata de quilo; dito Bertoli, lata de quilo; dito Sol Levante, lata de quilo; Alcool de 40°, latas de 20 litros; Aguardente de 20° litro; Anil estrangeiro, quilo; Amendoas do Reino, quilo; Alcatrão, litro; Alhos, rezeas; Batatas, sacos de 5 quilos; Banha, quilo; dita sem sal, quilo; Bacalhau, quilo; Bananas, uma; Café moído com assucar, quilo; dito puro, quilo; Chá Lípion verde e preto, latas de 100 gramas; Chocolate nacional, quilo; Cevadilha, quilo; Canela em casca, quilo, dita moída em latas de 1/2 quilo; Cravo da Índia, quilo; Cominho moído, quilo; Creolina Pearson, lata de quilo; dita nacional, lata de quilo; Cebolas, rezeas; Farinha de mandioca, dos Barreiros, sacco de 44 quilos; dita das Picadas, sacco de 44 quilos; dita de trigo de primeira, sacco; dita de araruta, quilo; dita de milho, quilo; dita de arroz, quilo; dita de milho, quilo; dita de aveia nacional, quilo; Feijão preto e outras cores, quilo; Farelho de trigo, sacco; Figos passados, quilo; Frangos, um; Galinhas uma; Goiabada, lata; Herva mate, quilo; Herva doce, quilo; Incenso, quilo; Querquene, lata; Leite puro, litro; Mantega de Hansa, quilo; Manteiga, quilo; Marmelada, latas de quilo; Miolo sacco; Marcas para lamparinas, caixa; Ovos, dúzia; Pimenta preta moída, quilo; Passas quilo; Papel almasso pautado, resma dito mata borão; folhas; dito cartão, folha; dito azul e branco para embrulho, resma; Penas de escrever Mal-lat n. 12, caixa; Postoros, maço; Queijo de Hansa, quilo; Sabão de Joinville, caixa grande, caixa; Sabão de coco barra; Sal moído, quilo; dito refinado, quilo; Tinta de escrever Sardinha, litro; Vinho do Porto Adriano, garrafa; dito de Lisboa, branco, garrafa; dito de Urussanga, branco e tintó, garrafa; dito d'ouro de Castias, garrafa; Vinagre branco garrafa; Vassouras de Palha 4 e 5 fós, dúzia; ditas de pissava, dúzia; ditas de cipó, dúzia; Xarque sistema platino de primeira, quilo; Pães de trigo, Centelo, Roscas, Faltas torradas, Biscotos e Pão de Lot torrado, preços por quilo; Carne Verde com e sem osso, quilo; Lenha em toros, metro.

Diretoria de Obras Publicas

Edital

Concurrença para compra de material destinado aos serviços de instalação domiciliar e de conservação da rede geral de esgotos

De ordem do sr. Dr. Diretor da Diretoria de Obras Publicas, e de acordo com a portaria do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, baixada em 6 de Janeiro do corrente ano, faço Publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 2 de Janeiro do ano p. vindouro, às 14 horas, esta Diretoria receberá proposta em duplicata para compra do material seguinte:

- 50 Caixas terrestres
- 800 Manilhas de 2"
- 500 " " 3"
- 2.000 " " 4"
- 300 Curvas de 4" X 90
- 50 " " 3" X 90
- 100 " " 2" X 90

Os proponentes a este fornecimento deverão apresentar dentro do prazo marcado, suas propostas em motivos fechadas, devidamente selada a la. via e assinadas ambas nas quaes de clarem preço por unidade dos materiais pedidos.

Essas propostas, em que deverão constar todos os materiais pedidos serão abertas no dia 2 de Janeiro de ano p. vindouro e hora acima no gabinete do Sr. Dr. Diretor em presença dos proponentes ou de quem os representarem, devendo ainda as mesmas estar acompanhadas de uma certidão negativa pela qual provenha os proponentes não serem devedores à Fazenda Estadual e de um certificado provando o depósito feito no Tesouro do Estado, da caução de um conto de reis (1.000\$000), em dinheiro, ou apolices do Estado, a qual revertirá em favor deste se o proponente deixar de fornecer todos os materiais que constam do presente edital.

O concorrente cuja proposta for aceita e se recusar efetuar o fornecimento a não ser por motivo exuberantemente comprovado, fica privado de tomar parte em novas concorrências.

Os fornecedores, cujas propostas forem aceitas serão obrigados a assinar um contrato ao Tesouro do Estado do qual constam especificadamente, todas as cláusulas que devem ser cumpridas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração deste que não esteja nas condições, acima, podendo os interessados obter nesta Diretoria das 9 às 17 horas, nos dias uteis, todos os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Só podem ser admitidos como concorrentes os negociantes que tenham suas firmas devidamente registradas na Junta Commercial, ou que apresentem documentos comprobatórios de idoneidade. O Governo reserva-se o direito de recusar todas as propostas caso nenhuma satisfaça aos interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 11 de Dezembro de 1931,
Arthur Lemos Contador

Força Publica

Pagadoria

AVISO

Em aditamento aos editais que estão sendo publicados, chamando concorrentes para fornecimento de generos, artigos e medicamentos para o ano de 1932, declaro aos interessados que serão exigidas as disposições expressas no Regulamento a que se refere o artigo 1.º do Decreto Federal n.º 20.291, de 11 de Agosto de 1931. Quartel em Florianópolis, 11 de Dezembro de 1931.

Antonio de Lara Ribas.
1. Tte. Alm. Pagador.

Força Publica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL

Concurrença Administrativa

De ordem do sr. Tenente Coronel Heitor Lopes Caminha, presidente do C. A. desta corporação, faço publico, que, a partir de hoje, até o dia 20 do corrente, serão recebidos na pagadoria desta Força, requerimentos de inscrição para o fornecimento de artigos de consumo habitual, durante o exercicio de 1932, ficando marcado o dia 21 do referido mês, às 14 horas, para a abertura das propostas à vista dos respectivos concorrentes.

As normas a serem obedecidas na presente concorrência e as respectivas listas de materiais, cham-se nesta repartição a dis-

posição dos interessados, que pod rão procurar todos os dias uteis das 14 às 16 horas.

Quartel em Florianópolis, 3 de Dezembro de 1931.
Antonio de Lara Ribas
TENENTE ALMOXARIFE - PAGADOR

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 às 12 e das 2 às 6 horas.

Sabados, somente até às 12.

Trabalhos garantidos

EDITAL Tesouro do Estado

Taxa d'Agua e de Esgoto

(4. trimestre)

De ordem do sr. Diretor do Tesouro do Estado, manda o sr. sub-diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de dezembro se procede esta secção a cobrança das taxas d'agua e d'esgoto, relativas ao quarto trimestre do corrente exercicio.

Os coletados que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima, poderão faz-lo nos meses de Janeiro e Fevereiro, respectivamente, com as multas de 10 oit e 20 oit.

Findo os prazos citados, serão extraidas as certidões para a devidida cobrança executiva. Sub-diretoria de Rendas do Tesouro do Estado em 2 de dezembro de 1931.

Hildebrando Barreto

3. Escriurario

Edital

De ordem do sr. Sub-diretor de Rendas do Tesouro do Estado de Santa Catarina, intimo o sr. Nardi Ugo, afim de pagar a multa que lhe foi imposta de conformidade com o art. n.º 39 do regulamento para a cobrança do imposto de industrias - profissões, ou apresentar a sua defesa dentro do prazo de (30) trinta dias conforme determina o art. n.º 44 do regulamento de 23 de junho de 1923.

Sub-diretoria de Rendas do Tesouro do Estado de Santa Catarina, em 20 de Novembro de 1931.

Hildebrando Barreto

3.º escriurario

Loteria do Estado do Rio

E' a Loteria dos pobres

SORTEIO DO NATAL - DIA 22

200 CONTOS por 18\$

VICESSIMO 1\$000

NÃO ESQUEÇAM E' A LOTERIA DOS POBRES.

N. B. ESTA LOTERIA FOI A QUE VENDEU AO CAPÍTÃO LOYO. LA 50.000\$000 NO SORTEIO DE SÃO JOÃO O ANO PAS-ADO

Habilitem-se em tempo

Resultado da extração de 19 de dezembro de 1931

Loteria da Capital Federal

500.000\$000 NATAL
 1.) 31.876 500.000\$000
 2.) 56.167 100.000\$000
 3.) 47.109 50.000\$000
 4.) 3.541 10.000\$000
 5.) 14.506 10.000\$000
 6.) 25.737 10.000\$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 80\$000
 Todos os numeros terminados em 5 têm 40\$000

EDITAL
 De ordem do sr. sub-diretor de Rendas do Tesouro do Estado de Santa Catarina, intimo o sr. José Pereira da Silva, a fim de pagar a multa que lhe foi imposta de conformidade com o art. 39 do regulamento para a cobrança de imposto de industrias e profissões, ou apresentar a sua defesa dentro do prazo de trinta (30) dias, conforme determina o art. 44. do regulamento de 23 de Junho de 1931.
 Sub-diretoria de Rendas do Tesouro do Estado de Santa Catarina, em 2 de Dezembro de 1931.

Hildebrando Barreto
 3. Escriuario

Curso Preparatorio

Exame de admissão ao Ginásio

Está aberta a matrícula deste Curso, que funcionará de 4 de janeiro á vespera dos exames no fim de fevereiro.

Informações cabais á rua FELIPE SCHMIDT n. 119, nas Terças, Quintas e Sabados das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

Florianópolis, 18-12-1931.

Professor XAVIER

DR. MILTON DE MOURA FERRO

— Medico —

MOLESTIAS INTERNAS

Consultas de 8 ás 12 e de 2 ás 6

RES. RUA CONSELHEIRO MAFFRA, 30

Tel. 1514

Consultorio: RUA TRAJANO

Tel. 1548

PARA AS FESTAS DO NATAL

Brinquedos os mais modernos na BRASILEIRA Rua Conselheiro Maffra n. 5

Vejam!..

O grande sortimento de sedas de todas as qualidades, tricolinas, voils, linhos, cretones, morins, colchas de seda, e algodão meias de todas as qualidades, sombrinhas de seda e algodão, e um variadissimo sortimento de luvas de pelica, o que há de mais moderno, que acaba de receber a

CASA DAURA

E QUE ESTA VENDENDO A PREÇOS BARATISSIMOS

Rua João Pinto n. 9

LOTERIAS para NATAL

— NA —

«CASA DA SORTE»

RUA TRAJANO, 12 — FLORIANOPOLIS

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

A Junta Comercial do Estado avisa aos srs. comerciantes desta praça, que ainda não legalizaram as suas firmas, que o prazo para o registro das mesmas termina este mês.

Procura-se

alugar um a casa para pequena familia.
 Informações na gerencia deste jornal.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE FLORIANOPOLIS

De ordem do sr. des. Diretor, convido os srs. professores para a sessão da Congregação que se realizará no dia 21 do corrente, ás 20 horas, para a eleição do Diretor e dos membros do Conselho Técnico. Administrativo para o exercicio de 1932.

Dado e passado em Florianópolis, aos quatorze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e trinta e um.

O Secretario
 Ary Machado

VENDE-SE uma

ENCYCLOPEDIA DICIONARIO INTERNACIONAL

em ultimo estado de conservação - 20 Volumes - Editores

W. M. JACKSON, Inc.

Preço de ocasião

Informações nesta Redação

CASA

VENDE-SE uma pequena casa com terreno á Avenida Rio Branco.

Informações nesta redação.

Precisa de lenha em tóros. Manda remes á sua residencia

E' só pedir a Simões & Cia Ltda.
 Telefons 1940

- EM -
24 DE DEZEMBRO



500 CONTOS

Para as festas de

NATAL

PLANO D

18.000 bilhetes a 70\$000
 Menos 25 %

1.260.000\$
 315.000\$

75 % em premios

945.000\$

PREMIOS

1 premio de	500.000\$
1 » »	40.000\$
1 » »	20.000\$
1 » »	10.000\$
3 premios de	4.000\$
9 » »	2.000\$
21 » »	1.000\$
57 » »	400\$
106 » »	200\$
740 » »	140\$
2260 2 U. A. dos 7 primeiros premios a	140\$
	176.400\$

2200 premios no total de 945.000\$

Havendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos sete primeiros premios, passarão os premios destinados aos dois ultimos algarismos ao numero imediatamente superior.

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Concessionarios:

Angelo M. La Porta & Cia.

Ouro sobre o Azul é a Loteria do Estado de Santa Catarina

A MAIS ACREDITADA E A QUE MAIS VENDE EM TODO O BRASIL. Contribue para o Estado no minimo com 1208 contos anuais.

Extrações em Dezembro

QUARTA-FEIRA 16 100.000\$000 por 15\$000
 QUARTA-FEIRA 25 200.000\$000 por 30\$000
 QUARTA-FEIRA 30 100.000\$000 por 15\$000

Inclusive sellos

Extrações ás Quartas-feiras

Em urnas de Cristal movidas a electricidade
 Distribue 75% em premios

Natal - Um esplendido plano - 200 contos por 30\$

Distribue 2300 premios - Extração dia 23

Quarta-feira 100 contos por 15\$000

N. B. A Loteria do Estado de Santa Catarina é uma fonte de riqueza para o publico e de beneficios para o Estado

Concessionarios: Cia. Integridade Fluminense - SEDE EM NITEROI E FILIAL EM FLORIANOPOLIS A Rua Conselheiro Maffra n. 9

Preços de hoje e de todos os dias - 1\$500 - 2\$000

Aguardem!

Luzes da Cidade

com CHARLES CHAPLIN (Carlitos)

Empreza Cine-Teatral Ltda

Cine-Palace

Aparelhos MOVIEPHONE e VITAFONE, funcionando perfeitamente bem.

HOJE Domingo, 20 de Dezembro de 1931 HOJE

Grandiosa matinée

As 2 e 4 horas

PREÇOS: — 1\$500 - 1\$000

CANÇÕES D'ALMA canto movietone

VOZ DO MUNDO

Jornal movietone

NOITE DE IDILIO

Drama sentimental em 6 atos da U. Artists com

Lilian Gish, Conrad Nagel.

SOIRE'E ELEGANTE — A'S 7 1/2 e 9 HORAS

PREÇOS 2\$000 - 1\$500

CANÇÕES D'ALMA

Canto movietone em 1 PARTE

VOZ DO MUNDO

JORNAL MOVIEPHONE EM 1 ATO

A Dama que ri

Um filme de raro luxo, de grande dramaticidade, de admirável desempenho, inteiramente falado em PORTUGUÊZ com

Corina Freire, Raul Carvalho, Alexandre Azevedo e Antonio Sacramento.

nomes que são motivo de legítimo orgulho para o Teatro português

BREVE!

Anjos do Inferno

Um colosso da UNITED ARTISTS. O film sucesso com Ben Lyon — James Hall — Jean Harlow

BREVE!
Um trabalho formidável de grande luxo — Produção Paramount

NO, NO, NANETTE
Um film opera com *Janelle Mac Donald*

BREVE!
Monte Carlo
Um film opera com *Janelle Mac Donald*

QUINTA-FEIRA — SESSÃO CHIC — QUINTA-FEIRA

FRAQUESA DE MULHER

UM FILM SONORO DA F I R S T

Com: DOROTHY MAC KAIL, CHARLES DELANEY e JACK OAKIE

UM drama luxuoso da Paramount, todo falado em espanhol, com: M A R I A V A A N D R E D E S E G U R O L A

FORÇA DE QUERER

DOMINGO 27 de Dezembro — DOMINGO

Cine Gloria

— Rua João Pinto —

O CINEMA ansiosamente esperado pelo povo.

Breve — Inauguração — Breve

Governo do Estado

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 19 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS

Renda Ordinaria	698\$980
Renda Extraordinaria	60\$000
Secretaria da Fazenda	39\$000
Montepio	3.836\$330
Saldo anterior	4.634\$310
	490.905\$338
	495.539\$643

PAGAMENTOS

SECRETARIA DO INTERIOR	
DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo, de Dezembro, pagos em cheque	8.796\$000
Secretaria da Fazenda	
DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo, de Dezembro, pagos em cheques	27.171\$670
DESPESA VARIÁVEL	
Despesa com a renúncia de estampilhas ás extorções.	88\$000
Dr. Haroldo Pederneras, diárias de Novembro flado.	50\$000
MONTEPIO	
Oratificação de Dezembro, dos funcionarios do Montepio.	750\$000
SALDO PARA O DIA 21 DE DEZEMBRO	
	96.835\$600
	858.694\$043
	496.539\$640

SALDOS para o dia 21 de Dezembro de 1931.	
Na Tesouraria	
De Depósitos	24.297\$612
Do Montepio	13.814\$126
Do Estado	420.572\$310
	458.684\$048
No Banco do Brasil	
Do Estado	6.414.351\$100
De Depósitos	154.052\$100
Do Montepio	100.000\$000
	6.668.403\$200

TOTAL RS. 7.127.067\$248
Luiz Melo Encar. do Contrôe
Euláides Gentil Visto

Instituto Politécnico

Realiza-se, amanhã, ás 20 horas, a eleição do Diretor e dos membros do Conselho Técnico Administrativo para o exercicio de 1932.

Os cargos de secretario e tesoureiro são da escolha do Diretor eleito.

Atualmente occupa as funções de Diretor o sr. desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro, ilustrado educacionista, a quem o Instituto deve os mais assinalados serviços.

Retreta

PROGRAMA da retreta que será executada pela Banda de Musica do 14º Batalhão de Caçadores, hoje, no jardim Oliveira Belo, das 19,30 ás 21,30 horas, sob a regencia do Snr. 2º Tenente Maestro Dante Corradini. Primeira parte:—1º) G. Verdi, «Fantasia da OPERA TRAVIATA» 2) N. G. Gardani «Valsa de Concerto LA PAZ» 3) Schubert-Berté «Grand Pout-Pouri da OPERA CASA DAS TRES MENINAS».

Segunda parte:—1º) G. Verdi, «Fantasia da OPERA BOHEME» 2) H. Dodwil, «Valsa Espanhola SAN SEBASTIAN» 3) G. Verdi, «Grande Final do 2º ato da OPERA AIDA».

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 19 do corrente, do Estado 54:789\$998 Fundo Escolar 1.549\$300

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 19 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 18 (em caixa)	25.036\$128
Predial Urbano	469\$500
Taxa de quitação	2\$000
Taxa de expediente	18\$000
Multas por mora de pagamentos	218\$925
Taxa sanitaria	9\$000
	25.041\$553

Pagamentos

Juros de apolices, 1923	584\$000
Carlos Hoepck S. A. fatura 30-11	456\$700
União M. Brasileira S. A. nota de 9-12	50\$750
José Quintino Cardoso, nota 1-12	137\$000
Guardo Saito, nota de 3-11	51\$500
Pascoal Simone S. A., nota 4-12	84\$100
Gregorio H. Espindola, nota 7-12	139\$500
Carneiro Junior & Cia, nota 30-11	4.198\$790
Cs. menores, idem, 14-12	1.497\$400
BALANÇO	18.151\$103
	25.541\$553

O SALDO TOTAL ESTA' ASSIM REPRESENTADO

Em caixa: 18.151\$103

No Banco do Brasil 5.000\$000

Rs. 68.151\$103

Prefeitura de Florianópolis, 19 de dezembro de 1931

Leonidas de S. Medeiros Pedro Duarte Silva

TESOUREIRO CHEFE DA SEÇÃO DE CONTABILIDADE

BUAS FESTAS

Da importante firma Carlos Hoepck S. A. desta praça recebemos atencioso cartão de Boas Festas e Feliz Ano novo.

RESOLUÇÃO N. 67

O dr. José da Costa Moellmann, Prefeito de Florianópolis, usando das suas atribuições e atendendo ao que lhe solicitaram varios comerciantes desta Capital,

RESOLVE:

permitir o funcionamento do comercio varejista, durante os proximos dias 22, 23 e 24 do corrente, até ás 21 horas.

FLORIANÓPOLIS, 19 de dezembro de 1931.

José da Costa Moellmann

PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

Cine-Teatro "Centro Popular"

O mais higienico, elegante, confortavel e preferido pelas familias pela ordem e respeito

HOJE — Domingo, 20 de Dezembro — HOJE

A's 11 1/2 horas — Vespéral
Cavaleiros das sombras
da Universal
episodio NA FEIRA DO TORRENTE
— 5 atos —
Preços: 1\$500 - 1\$000 (soeios e est.) - \$500 crianças

A's 5 horas
Argila humana
da Fox—com Mona Maris a coadjuvadora argentina
Falado em espanhol
PREÇOS — 1\$000 e 1\$500

A's 2 1/2 horas — VESPERAL EXTRA
Na tela:
VENCIDA PELO AMOR
com CONRAD NAOEL e GENOVASE TOBIN
No palco:
Numeros de sensação pelo
Conde Richmond e Miss Neraide
Preços: 1\$000 e 2\$000

A's 7 e 9 1/2 horas — Sessões elegantes
Um ottimo programa
Na tela:
ESOPA POR ESPORTE
com EDMUND LOWE, da Fox-Movietone. Toda dialogada com letreiros em português
No palco:
O CONDE RICHMOND
—apresentará novos numeros de sensação entre estes A DANÇA DOS ESQUELETOS
Preços — 3\$000 e 2\$000

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITAGIBA' sahirá a 19 do corrente para:

Itajaí
São Francisco
Paranaguá
Antonino
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro
Vitória
Ilheus
Bahia Aracajú e Penedo

Paquete ITAQUATIA' sahirá a 19 do corrente para:

Imbituba
Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

Paquete ITAPACY sahirá a 24 do corrente para:

Itajaí
Paranaguá
Antonino
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

FRETE DE CARGUEIRO

Paquete ITAPACY sahirá a 22 do corrente para:

Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO:

Recbe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. A embarcação sahirá no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vaccina. A bagagem de passageiros, deverá ser entregue aos Armazens da Companhia, na vespera da saída dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo das embarcações especiaes.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Galdoso

Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA' escalando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1' Paquete «ANNA» dia 8 Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16 Paquete «ANNA» dia 23 Sahidas ás 7 horas da manhã	Paquete «MAX» dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas	Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com comodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores. EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

TELEFUNKEN

Receptores - alto-fallantes - aparelhos combinados

UM PRESENTE PARA NATAL

Stock permanente de aparelhos, valvulas e material para antenas

— Representantes exclusivos —

Carlos Hoepcke S.A. - Florianópolis

FILIAES em: Blumenau—São Francisco—Laguna e Lages

Estruturas de aço	Edificios modernos	Cimento armado
-------------------	--------------------	----------------

- Escritorio -
DE
Engenharia Civil e Arquitetura
DE
Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS
RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais	Pontes	Estradas de ferro
-------------------------	--------	-------------------

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N. 8
De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço publico, mais uma vez, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo sr. Guilherme Weber, residente em Itajaí, em petição datada de 30 de março do ano p. passado, foi requerida por aloramento perpetuo uma area de terreno de marinha, no lugar Praia, do municipio de Camboriú, medindo 1161,6 metros quadrados, com frente ao mar, onde mede 35,30 metros; faz fundos em terras, do requerente, extremado a N W com marinhãs ocupadas por Hermann Passhold e a S E com terras requeridas por Victor Klein. E como tivessem emitido parecer favoravel, os departamentos de que tratam os artigos 3. e 4. do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, sem impugnação alguma, vai ser deferida a sua petição, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, não fór apresentado protesto ou reclamação que embarcê a concessão pedida,—não sendo t.mada em consideração a reclamação que fór apresentada depois de decorrido o prazo neste estipulado.

Para que não se alegue ignorancia, publica-se o presente edital, durante trinta vezes consecutivas, como estabelece a lei.

Contadoria da Delegacia,

1.548

E numero do novo telefone do escritorio do dr.

Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua Trajano, 10

Penitenciaría da «Pedra Grande»

CONCURRENCIA PUBLICA

D: ordem do sr. dr. Diretor da Penitenciaría, devidamente autorizado pela Secretaria do Interior e Justiça, torna publico que, a partir do dia de hoje até o dia 28 do corrente, estarão abertas as inscrições para os concorrentes que se queiram habilitar ao fornecimento de generos á esta Repartição, durante o proximo exercicio de 1932.

Os interessados poderão dirigir-se ao Almoarifado da Penitenciaría, das 14 ás 17 horas, todos os dias uteis, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos precisos.

Fica designado o dia 29 do corrente ás 16 horas, impratamente, para abertura das propostas dos concorrentes anteriormente inscritos.

Penitenciaría da Pedra Grande em Florianópolis, 15 de dezembro de 1931.

Oscar Amon

Almoarifado

Florianópolis, em 7 de dezembro de 1931.

O 1. escritorio

Luperco J. Looes

O proprietario da conhecida

CASA LIBANO

avisa á sua amavel freguesia e ao respeitavel publico que acaba de receber um colossal sortimento de tecidos de verão: bellissimas tricollines, chapéus de pano e de palha de superior qualidade, camisas feitas, etc. que está vendendo a preços sem competencia.

Aproveita a occasião para comunicar que foram feitas reduções nos preços de todos os artigos do seu grande stock. Esta sendo vendido, a título de reclame, um variadissimo sortimento de voils modernos, ao preço de 1\$000 o metro.

Não deixem passar esta magnífica oportunidade para fazerem as suas compras na

CASA LIBANO

á RUA FELIPE SCHMIDT N. 19

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

EDITAL

EDIFICACAO DE PREDIO

Do ordem do sr. Diretor-Presidente do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado acha-se aberta, por espaço de 30 (trinta) dias, a contar da presente data, a concorrência para a edificacão de um predio á rua Felício Schmidt, esquina da rua Bento Gonçalves, nesta capital, conforme planta e orçamento existentes nesta secção.

Os concorrentes depositarão nos cofres do Tesouro do Estado, uma caucão da quantia de duzentos mil reis (200\$000) em dinheiro ou em apolices estaduais ou federais, afim de poderem concorrer, juntado á proposta certidão de que nada devem á Fazenda Estadual, Federal e Municipal, provando ainda a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão examinar nesta recção a planta e orçamento, bem como lhes serão ministradas outras informacões que desejarem para a apresentacão de propostas e execucao da obra.

O proponente, cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Tesouro do Estado, a importancia equivalente a 5 oje sobre os primeiros dez contos de réis (10-000\$000) do contrato, para garantir a conservacão da obra pelo espaço de um anno. Secção do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, em 3 de dezembro de 1931.

O escriptorario encarregado

Manoel M. da Cruz Jor.

Marmoraria Gomes

— DE —

Maria Domingos Leite Gomes

Nesta casa executam-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléus, Lapietes, Cruzes, etc., etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

Residencia e officina
Rua Conselheiro Mafra
N. 150 — Phone 455
S. Catharina - FLORIANOPOLIS
Brasil



Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — Angelo M. La Porta & Cia.

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 080, de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras EXTRACÇÕES
Premio maior 500:000\$
Extracção 24 de dezembro de 1931

18.000 bilhetes a 70\$000
menos 25 por cento

PLANO D

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	500:000\$
1 " " "	40:000\$
1 " " "	20:000\$
1 " " "	10:000\$
3 " " "	4:000\$
9 " " "	2:000\$
21 " " "	1:000\$
57 " " "	400\$
106 " " "	200\$
740 " " "	140\$
1260 prem. 2 U A dos 7 primeiros premios a	140\$
2260 premios no total de	Rs. 915:000\$

Os bilhetes são divididos em décimos de 71000

Ha vendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos sete primeiros premios passarão aos numeros immediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de Santa Catharina

essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & CIA. assim como as palavras

A Rainha das Loterias

Extracções em Aracajú á Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial — LOTERIA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orgamentos

Construcções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 87

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

Adega "Pezzi"

DE ETTORE PEZZI — CAXIAS

Estabelecimento venicola fundado em 18 de Outubro de 1921
Fabricante dos Afamados vinhos "Perdigueiro" e Barbero, branco tipo Reno e Graspia

Engarrafamento esmerado
PRODUTOS DE PURA UVA-ARTIGO SELECIONADO

Premiado com medalhas de Ouro nas exposições de Centenario em Caxias, Porto Alegre e na Inter nacional de Antuerpia (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS

E' BEBER VINHOS DE PURA UVA

Representante para S. Catharina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Tiradentes n. 12

Florianópolis

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Venda de carne verde no Mercado Municipal da Cidade

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta, com o prazo de trinta dias, a contar desta data, concorrência publica para a venda de carne verde no novo mercado municipal, durante o proximo ano de 1932.

As propostas deverão ser apresentadas na Secretaria, até o dia 9 de janeiro de 1932, ás 14 horas, encerradas em envelopes fechados, em duas vias e acompanhadas de documentos que demonstrarem não serem os proponentes devedores ás Fazendas Federal, Estadual e Municipal.

Dessas propostas, deverão constar o numero de bôvinos a ser abatidos, diariamente, assim como os preços, por kilo, das diferentes qualidades. Deverá constar mais que os proponentes se submeterão ao rigoroso cumprimento do Regulamento interno do Mercado e dos Açougues.

No ato da entrega das propostas, os seus signatarios deverão depositar, na Tesouraria da Prefeitura, como caução, a importância de Rs. 40000\$00 (quarentos mil reis) em moeda corrente, como garantia da assinatura do contracto.

O concorrente cuja proposta for aceita deverá depositar, na Tesouraria da Prefeitura, antes da assinatura do contracto, como caução, a quantia de Rs. 50000\$00 (cinco contos de reis) em moeda corrente. Essa caução servirá de garantia para a execução do contracto. Na falta de cumprimento do mesmo, salvo em caso de força maior plenamente justificada, será ele rescindido, revertendo a caução acima referida em beneficio dos cofres municipais.

A Prefeitura se reserva o direito de recusar todas as propostas, se não forem julgadas convenientes.

Secretaria da Prefeitura, 10 de dezembro de 1931.

Euclides Vieira Mafra

Escritorio

CARLOS HOEPCKE S/A

SEÇÃO DE MÁQUINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas...



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 82, P.S.O.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO"

MOTORES ELECTRICOS "AEG"

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para officinas mechanicas e para funtheiros

Material para transmissões

Óleos lubrificantes "GARBOYLE"

Correias de transmissão de couro e lãtã, grampas, Junções, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarlos agricolas, arados, grades, desmatadores, batidoiros

Machinas para beneficiar café e arroz

Orgamentos e catalogos á disposiçãofios [S. a.] Pretendentes

AVEIA SMITH

Proval-a e preferila

E' nacional porem é tão boa

ou melhor que a estrangeira

E' mais barata 50%.

Seja patriota!

Não seja ladrão! de seu proprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

José F. Clavam

Caixa Postal 42 — FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em

tóros?

Mandaremos á sua

residencia.

E' só pedir a Smões

Ltda. & Ca.

Telephono 1.480

Por medida de economia v. a. não deve fazer suas compras sem primeiro visitar a exposição da

Casa Miscellanea

A' RUA JOÃO PINTO N. 23 e 25 (Enfrente ao Thesouro do Estado)

Onde podem adquirir por preços inferiores que qualquer outra parte, todos os artigos a: concenções electricidade, tais como: Lampadas de todas as qualidades, fogareiros, ferros de engomar, abal-jours, etc. artigos para Radium; artigo para usinagem; filãs para mancanas de escrever; artigos de vidro de todas as classes, como: vasos, fruteiras, fartinheiras, mantigueiras, assucareiros, brinquedos grande variedade. Perfumarias, bijuterias, artigos de aluminio de todas as qualidades e mais uma infinidade de artigos proprios para: presentes que seria difficil inumerar.

COMPRAR NA

Casa Miscellanea

redunda em proveito proprio, porque o lemma desta casa é vender barato para vender muito.

Vieira & Linhares Lda.

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Rua Conselheiro Mafra n. 29

End. Tel.: ATHERINO- Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS - STA. CATHARINA

AGENTES:

das Indústrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo LILLI e CLAUDIA e de cereais artigos.

da Standard Oil Company Of Brasil:

Gasolina STANDARD e kerozeo e JACARÉ.

da Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões todas as quintas-feiras de Norte para o Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARÁ O NORTE.

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE QUINTA-FEIRA.

Recebe passageiros e encomendas

Vende-se velas para o Natal a 1500 a Caixa